

Sem autorização prévia para adquirir terras, Paper Excellence quer alterar marco legal

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Bets: uma droga cruel que o Brasil está viciado

O jornalista Fernando Molica denuncia, em seu artigo da página 3, o vício epidêmico que as Bets infestaram o país. Afirma: “Não apenas apostadores se viciaram nas bets. Uma boa parte da economia nacional — aí incluídos times de futebol, agências de publicidade e veículos de comunicação — demonstra adicção a uma droga cruel, capaz de destruir vidas e patrimônio, e que gera muitos lucros. Isso, num país cuja maioria da população recusa discriminar outras drogas [...]”.

FERNANDO MOLICA - PÁGINA 3

Posse de Herman Benjamin e Luis Felipe Salomão no comando do STJ é prestigiada pelos Três Poderes



O presidente do STJ Herman Benjamin (2º) com seu vice, ministro Luis Felipe Salomão (5º), os advogados Paulinho Salomão (1º), Rodrigo Salomão (3º) e Luiz Felipe Salomão (4º)

O dia 22 de agosto ficou marcado pela posse dos novos presidente e vice do STJ, os ministros Herman Benjamin e Luis Felipe Salomão, para o biênio 2024-2026. A cerimônia contou com a presença dos chefes dos três poderes — Lula (Executivo), senador Rodrigo Pacheco (Legislativo) e Luis Roberto Barroso (Judiciário) —, além de políticos e grandes nomes da justiça nacional. Benjamin também assume o comando do Conselho da Justiça Federal (CJF).

MAGNAVITA (3) E PÁGINA 5

Brasil poderá ter imposto mais caro do mundo

As diversas exceções colocadas na Câmara na regulamentação da tributária poderão fazer com que o Brasil tenha a tributação de consumo mais alta do planeta.

PÁGINA 4

Fumaça de vape no debate da direita

A melhor forma de lidar com o cigarro eletrônico é o primeiro tema de costumes que não unifica o campo conservador no Congresso Nacional

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Distrito Federal lidera expectativa de vida

PÁGINA 10

Estudantes LGBT alvos de crimes no Piauí

Jovens estudantes são as principais vítimas de crimes contra a população LGBTQIAPN+ no Piauí. Ameaça e estelionato são os crimes mais cometidos contra essa parcela da população.

PÁGINA 12

População no MA começará a encolher

A população do Maranhão vai começar a encolher em 2034, segundo projeções divulgadas pelo IBGE. Esse crescimento e depois diminuição na população também deve acontecer na maioria dos outros estados brasileiros.



O aumento da população idosa explica a dinâmica

Reprodução

PÁGINA 13

União e Funai indenizarão indígenas

A União e a Funai foram condenadas pela Justiça Federal a pagar R\$ 1 milhão em danos morais coletivos ao povo Huni Kuin, que reside na terra indígena Henê Barria Namakia, antiga área do Seringal Curralinho, em Feijó, Acre.

PÁGINA 11

2º CADERNO

Rachel Neville/Divulgação

Excelência técnica, a marca registrada da Parsons Dance

A aclamada Parsons Dance, de David Parsons, apresenta neste fim de semana na Cidade das Artes seis coreografias de seu consagrado repertório



A companhia novaiorquina de dança Parsons Dance está em turnê brasileira

PÁGINAS 1 E 2

CLDF avalia lei sobre técnicas de salvamento

A Câmara Legislativa do Distrito Federal está analisando projeto de lei, proposto pelo deputado Wellington Luiz (MDB), que pode tornar obrigatória a divulgação de técnicas de salvamento em bares, restaurantes e outros estabelecimentos.

PÁGINA 10

Divulgação



Com canções gravadas por Maria Bethânia e Gal Costa, o paulistano Tim Bernardes se apresenta neste sábado no Vivo Rio

PÁGINA 10

Cristiano Bivar/Divulgação



Referência do Manguembeat, o Mundo Livre S/A celebra os 30 anos do álbum 'Samba Esquema Noise', no Circo Voador

PÁGINA 11

Nada como aquecer o inverno saboreando versões variadas da polenta. Veja as opções que o Correio listou pra você nesta edição

Angelo Dalbo/Divulgação



PÁGINA 15

CRAVO ALBIN

Distorções cruéis na sociedade

PÁGINA 2

PAULO CÉZAR CAJU

A tendenciosa imprensa paulista

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Distorções cruéis de comportamento

“Meu Deus, minha viagem aos Estados Unidos me fez ver o quanto os pais repreendem os filhos quando contrariam a educação em lugares públicos. Vou fazer que meu Sítio do Pica-Pau obrigue todos a serem polidos. Creio que todas as crianças por aqui estão mal-educadas”. (Monteiro Lobato, em carta a Godofredo Rangel)

Estou aqui a reclamar da degradação comportamental das pessoas. Simples pessoas, em geral da classe média (o que ainda mais irrita, pela mínima educação básica, ou até superior que tenham recebido). Pessoas que procedem em público com atos condenáveis e anti-sociais dentro de qualquer sociedade que se tenha respeito.

Vou relacionar apenas poucos desses exemplos malsãos, e já peço colaboração dos leitores, que se lembrem de tantos mais: buzinar abusivamente no trânsito, motores turbinados em motocicletas, furar filas (o horror!), não ceder lugar aos mais idosos em veículos públicos, falar aos berros em restaurantes e mesmo em bares, jogar lixo nas vias públicas ou até (!) no mar. E por aí segue longa e penosa lista de gestos que escandalizam turistas estrangeiros e mesmo brasileiros

educados, acostumados a um mínimo de comportamento coletivo e/ou individual.

Todo esse já longo prólogo para tentar tomar o pulso do comportamento inadequado de gente que certamente recebeu educação desde o berço (a classe média), e que procede com desdém ao bem-estar dos outros. Isso ainda tem por ponto central as ligações de marketing que viraram um inferno para os usuários de telefones. De fato, não de hoje venho sendo molestado por conta de empresas que tentam vender telefone celular.

Considero degradante a enxurrada de ofertas indesejadas que já por décadas congestionam as nossas linhas pessoais. Claro que devo avaliar, antes de tudo, que o telemarketing é prática lícita quando dirigida a um público determinado, que, pelo perfil, seria potencialmente sensível às ofertas oferecidas por desconhecidos. Reconheço igualmente que o telemarketing agressivo abriga, ou pode favorecer, valiosos postos de trabalho para pessoas de baixa qualificação. E desempregadas.

Mas, e aqui é o ponto central que este artigo quer atingir. Nada pode ser mais indesejável que cha-

madadas telefônicas “agressivas”, ou seja, em número desesperador de insistência continuada, a partir do momento em que os interlocutores não estão querendo o serviço oferecido. Uma ou duas ligações ainda seriam toleradas. Eu, por exemplo, recebi há meses atrás, em um único dia, 23 ofertas de empresas ligadas à telefonia. Meu derradeiro argumento foi radical: “Imploro a você que não ligue mais para este número, seu proprietário morreu, estou de luto, e estou vendendo tudo. Inclusive este telefone.”

Sou informado por pesquisas na internet que houve várias tentativas para minorar as milhares de queixas que chegam aos órgãos de defesa do consumidor. Agora, tudo está a indicar que a Anatel parece finalmente ter acordado e imposto uma série de restrições e disciplina a essas ofertas indesejadas e dolorosas que já beiraram o insuportável.

Tudo indica que a Agência de Comunicações (Anatel) deveria ter feito esses procedimentos agora anunciados há muitíssimo mais tempo. Antes tarde do que nunca, diria o célebre Conselheiro Acácio, personagem de Eça de Queiroz, ao ouvir um tímido “obrigado”, o único pronunciado

pelo personagem favorecido por gentilezas dezenas de vezes e sempre mudo ao esboçar qualquer palavra de agradecimento.

Mas, atenção Anatel, toda atenção a quem já não aguenta mais receber ligações de ofertas de qualquer coisa que seja. E se as empresas de telemarketing fizerem caras de paisagem às novas regras da Agência Federal?

Tal como os batalhões de subempregados que aparentemente não se constroem de incomodar milhares de pessoas por dia. As empresas que os contratam não são cândidas almas, flores puras, e que por certo nada farão que possa para prejudicar seu próprio negócio.

E, é claro para mim, que um batalhão de artifícios virá por aí! No mesmo nível quando o Ministério do Meio Ambiente (lembra-se do governo passado?) passou a não reprimir ou a não cobrar a quem devastasse florestas e árvores, liberasse invasão em terras indígenas, ou admitisse ocupação de áreas a serem preservadas sem licenciamento. Ou mesmo fizesse olhos grossos à mineração criminosa com mercúrio, e venenos semelhantes. A devastação foi grande, danosa, e quase sempre irreparável.

EDITORIAL

Tempo curto e análise minuciosa

Há poucas semanas do processo eleitoral, a ser realizado no dia 6 de outubro, é válido ressaltar o tempo reduzido de campanha, e o quanto o eleitor precisa, desde agora, estar atento a cada movimentação dos candidatos aos cargos de prefeito e vereador.

Nessa altura, ainda é comum observarmos em diversas cidades pelo Brasil, candidatos ao poder Legislativo se achando o “executor” das principais soluções de problemas, como pavimentar ruas e avenidas, construir hospitais e postos de saúde, entre outras demandas que precisam e devem ser equacionadas pelo poder Executivo (prefeito). Alguns por desconhecimento das atribuições básicas de um legislador, outros de maneira intencional para tentar ludibriar os eleitores e vencer a eleição. No entanto, seja pelo o que for, os eleitores precisam estar atentos ao pleito.

Um olhar minucioso é fundamental para o desenvolvimento sadio do processo democrático. Da mesma forma, os candidatos a prefeito e vice-prefeito precisam assumir compromisso exequíveis, somente o que é possível

de ser realizado; sem alardes ou promessas mirabolantes. Mas, é importante destacar e apostar na inteligência da população, que pode e precisa ser capaz de discernir o possível daquilo que é absurdo. É o mais importante: discernir o que é verdade e o que é mentira.

Mas nada disso será importante se os eleitores não se convencerem de suas responsabilidades com o futuro das cidades, para além das eleições. É preciso um acompanhamento permanente das ações dos poderes Executivo e Legislativo durante os quatro anos de mandato. Cobrar as melhorias para a comunidade; fiscalizar as contas públicas e as ações dos representantes políticos, se faz absolutamente necessário. Vencer o pensamento de que a política é feita apenas de quatro em quatro anos, torna-se uma sinalização positiva no que tange ao amadurecimento social e político da população.

O tempo é curto, é não se pode perder tempo, muito menos se deixar levar por frases feitas, que são verdadeiras falácias.

A escolha sempre estará em nossas mãos.

‘Neste país lugar melhor não há’

Na música Faroeste Caboclo, Renato Russo conta a história de João de Santo Cristo, que, ao chegar em Salvador se depara com um boiadeiro que oferece uma passagem de ônibus para o jovem se mudar para a Brasília, alegando que “neste país lugar melhor não há”. E mesmo não tendo praia e com uma seca que registra umidade relativa do ar na faixa dos 11%, bem abaixo do que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a última pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o boiadeiro não estava errado.

O levantamento “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação” do IBGE, divulgado neste mês, mostra que a capital federal tem a expectativa de vida para os recém-nascidos em 79,7 anos, a maior de todas as unidades da Federação. Nos últimos 20 anos, a expectativa de vida do brasileiro cresceu 4,4 anos. E como consequência de uma alta expectativa de vida, o Distrito Federal terá uma população idosa maior do que de crianças, segundo a pesquisa, a partir de 2035.

Sim, Brasília não é perfeita, assim como nenhum lugar do mundo é. Mas conta com uma infraestrutura e educação acima da média. De acordo com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, do Ministério da Educação (MEC) em conjunto com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Distrito Federal está acima da média nos anos iniciais do Ensino fundamental (1º ao 5º). A média nacional é de 6 pontos, enquanto o DF registra 6,4 pontos.

Às vezes vista como uma ilha da fantasia, especialmente já que as regiões periféricas se encontram afastadas do centro da cidade, Brasília continua sendo uma capital onde se consegue andar com o celular à mostra no meio da rua e parar o carro no semáforo com o vidro abaixado em horário comercial sem medo de ser. Tudo isso mesmo em cidades satélites. O brasileiro quase chega a ser ingênuo, já que ele se habitua a esses costumes e estranha quando viaja para outra capital ou grande cidade e não depara com a mesma realidade.

Paulo César Caju*

A tendenciosa imprensa paulista

Geralinos, Botafogo e Fluminense provaram que são capazes de voos mais altas este ano. O Glorioso fez uma boa partida contra o Palmeiras, mesmo com alguns desfalques. Os dois gols foram de um time bem organizado taticamente e de um elenco que já conhece bem o treinador. O Verdão também fez um bom jogo e mostrou a força do time que está desde meados de 2020 com Abel Ferreira, que não desiste nunca e joga buscando a vitória. Agora, o que me deixa furioso são os comentários depois do jogo.

Como pode uma presidente de um clube falar que o VAR está prejudicando seu time, em cadeia nacional, quando existe uma regra clara sobre a situação da bola na mão em lances de gol? E sobre o seu treinador, que fez gestos obscenos e ela simplesmente achou isso normal ou não muito incomum. Além dela, essa imprensa paulista, que nunca fala bem dos clubes cariocas e sempre busca

os defeitos em Palmeiras e Corinthians, principalmente, após as derrotas. O Botafogo jogou bem e melhor que o Palmeiras. O Alvinegro teve méritos, assim como o Verdão também. Agora, não pode dizer que “se a bola não batesse na trave...”. No futebol não existe “se”. É do lance. Ou é gol, ou trave, ou defesa do goleiro ou qualquer outra coisa. Parece até comentário de gente que não aceita a derrota ou a eliminação.

Falando agora no Fluminense, foi um duelo complicado para mim. Entre Mano Menezes e Renato Gaúcho, difícil saber quem é o menos pior. O Tricolor das Laranjeiras jogou bem, fez o placar, mas o seu treinador gaúcho fez bem o seu papel de retranqueiro, recuou o time e quase pôs tudo a perder. O Fluminense tem um elenco razoável, com boas peças de reposição e tem tudo para sair de onde está. Porém, não pode se deixar levar pelas condições de “1 a 0 é goleada”. Enquanto Mano

Menezes não perceber que esse time tem um elenco mais para frente, o Fluminense vai ficar perdendo nestes recuos.

Antes das pérolas, não posso deixar de elogiar o trabalho que o Marcelo Paz vem fazendo no Fortaleza. Está novamente nas primeiras posições do Brasileiro, tem o mesmo treinador há anos e prova como um trabalho a longo prazo é merecedor de frutos. Está nas quartas de final da Sul-Americana, está crescendo internacionalmente e faz frente a muitos clubes de tradição no futebol nacional e sul-americano. Um exemplo de coordenação técnica para várias equipes do Sul e Sudeste do país.

Pérolas da semana

1 - “Time ababelar (atrapalhado), com 3 zagueiros, uma linha de quatro ou de cinco”

2 - “Linha de quatro ou de cinco confortável, tirando o outro time da zona de conforto, deixan-

do-o desconfortável (vou comprar vários sofás e por no campo do Maracanã)”

3- “Vem dificultar os adversários no enfrentamento, baixando a primeira linha, com o jogador abraçando o espaço recebido pelo adversário”

4 - “Time está gostando de por a roupa do operário e ir à luta contra o adversário”

5 - “Abordagem diferente no campo (liga para a polícia), dando tapa (toque) suave na bola, para não se cansar muito, virando a chave (de qual imóvel?), encaixando bem o poder de fogo e tapando os buracos do campo”.

*Ex-jogador de futebol.

Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

Barros Miranda*

Os 70 anos anos do suicídio de Getúlio Vargas

Há 70 anos, acontecia um fato que marcaria a história do país: o suicídio de Getúlio Dornelles Vargas. O que para muitos, pode vir a ser um ato heroico do então presidente, para outros, foi uma tacada de mestre, principalmente pela sua frase: “saio da vida, para entrar

na História”.

O dia 24 de agosto de 1954 é mais do que um momento de simbologia, como também de esperteza, que poucos o veem assim. Naquela época, Vargas sofria pressões de várias frentes políticas e da sociedade, como do exército, principalmente

depois do seu anjo da guarda, Gregório Fortunato, está no envolvimento da tentativa de assassinato a Carlos Lacerda, Os militares estavam o pressionando a renunciar e eles assumirem o comando o país.

Com o seu suicídio, o golpe militar foi adiado, pela ironia

da história, em apenas dez anos, com o Exército indo para a presidência em 1964.

Vargas pode ser uma figura controversa na história política do país, mas criou uma marca preponderante de governo: o trabalho.

*Historiador e Jornalista.

Opinião do leitor

Cidades abaixo da meta do Ideb

As periferias sempre esquecidas pelos governos. Triste ver os resultados do Ideb, especialmente nos municípios da Baixada Fluminense. Parece ser estratégico não se investir numa educação de qualidade para manter o povo na posição de subversiência.

Sérgio Porcino da Silveira

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: PRÍNCIPE HUBERTO PERTO DE VISITAR O BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de agosto de 1924 foram: Polícia italiana encontra o cadáver do deputado Matteoti.

HÁ 70 ANOS: SUICÍDA-SE O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O dia 24 de agosto entrou na memória do brasileiro em 1954, quando o então presidente Getúlio Dornelles Vargas se suicidou, no

Palácio do Catete, após pressão política para renunciar ao cargo, com o envolvimento do seu fiel escudeiro e chefe da guarda presidencial no

contidas por mouros em Marrocos. Governo brasileiro inicia os preparativos para a visita do Príncipe Humberto no país.

atentado a Carlos Lacerda. O ato ficou marcado pela sua carta, com a seguinte frase: “saio da vida para entrar na História”.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **A BRUXA ESTÁ SOLTA** - O jato executivo de um super empresário carioca, com atuação nacional deu um susto ao decolar do aeroporto de Jacarepaguá, quando uma das turbinas falhou. Só não houve um acidente pela perícia dos pilotos, os únicos que estavam a bordo e faziam um voo de traslado da aeronave. O jato é utilizado pelo empresários, familiares e executivos do grupo e tem autonomia para viagens de longo curso.

■ O incidente ocorreu há pelo menos 30 dias. A aeronave passou por uma revisão nos Estados Unidos há dois anos e esqueceram de retirar uma fita adesiva, fixada como etiqueta no tanque. Por dois anos ela ficou flutuando no combustível, até que no dia do incidente ela obstruiu a alimentação de uma das turbinas na hora da decolagem.

■ **Para os experientes, esta série de incidentes com aeronaves no Brasil gera uma velha máxima: "A bruxa está solta". Uma referência a incidentes em série que sempre ocorre em um determinado período da aviação.**

ATIVISMO JUDICIAL EM DEBATE

- Nesta sexta (23) e sábado (24), na Casa de Osório, prédio-sede da Academia Brasileira de Filosofia (ABF), será realizado o Seminário "O Futuro do Estado Brasileiro: o ativismo judicial em debate" com juristas de todo o país e uma celebridade estrangeira, o professor István Stumpf. Sua trajetória impressionante inclui, experiência como membro do Conselho Consultivo Estratégico do Primeiro-Ministro Viktor Orbán, juiz no Tribunal Constitucional da Hungria e fundador da Fundação Századvég, o primeiro think tank do país.

■ **Stumpf é um participante das reformas de 2011 que promoveram a nova Constituição húngara, ampliando os poderes do governo sobre o judiciário, incluindo a possibilidade de o Parlamento decidir sobre questões que anteriormente eram da competência exclusiva dos tribunais, aumentou o número de juízes nas Cortes, reduziu a idade mínima para aposentadoria, entre outras medidas.**

■ **AULA MAGNA** - O ex-ministro Carlos Mário da Silva Velloso, do STF, estará no Rio, no próximo dia 26, para ministrar a Aula Magna do Centro Universitário Signorelli, que completa neste mês 15 anos de serviços educacionais prestados à sociedade brasileira. O ministro, que já foi presidente do STF e do TSE, abordará o tema Constituição e Democracia. O evento, aberto ao público, acontecerá às 19h, no auditório da sede da Unisignorelli, na Rua Araguaia, nº 3, Jacarepaguá.

■ **RIO CONSTRUÇÃO SUMMIT** - Com as presenças já confirmadas de Eduardo Eugênio, ex-presidente da Firjan; Cláudio Hermolin, presidente do Sinduscon Rio; e Cláudio Medeiros, presidente do SINICON; será realizado no próximo dia 3 de setembro, na Casa Firjan, o evento de lançamento do Rio Construção Summit 2025. Na ocasião, serão anunciadas as novidades desta edição do evento e logo após, um almoço será servido.

■ **NOME DE BANQUEIRO** - Em um momento de descontração durante a cerimônia de entrega do novo Hospital Municipal Juscelino Kubitschek, em Nilópolis, o governador Cláudio Castro destacou o nome do secretário de Saúde do município, André Esteves, logo no início de sua fala, durante os cumprimentos. "Quero cumprimentar o secretário André Esteves... E tem nome de banqueiro ele, gente! André Esteves é nome de banqueiro. Estou quase pedindo 'um' emprestado pra ele aqui", brincou Castro, levando aos risos todos os presentes na inauguração. O governo estadual investiu cerca de R\$ 32 milhões de reais para a execução da obra do hospital e maternidade, em parceria com a prefeitura de Nilópolis e o governo federal.

Posse prestigiada

Com a presença dos chefes dos Três Poderes brasileiro, os ministros Herman Benjamin e Luís Felipe Salomão tomaram posse como presidente e vice-presidente, respectivamente, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro Luís Felipe Salomão é um dos quadros mais respeitados da justiça brasileira.



O abraço entre os dois, os ministros Luís Felipe Salomão (e) e Herman Benjamin (d) que comandam, a partir de agora, o Superior Tribunal de Justiça



Carinho e cumprimento durante a sucessão do STJ. O ministro Herman Benjamin com a ministra Maria Thereza



Cerimônia de posse de Benjamin reuniu a alta cúpula dos Poderes do país. À sua esquerda, o presidente Lula e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco; à sua direita, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso



O ministro Herman Benjamin durante assinatura do termo de posse como novo presidente do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília



Os governadores Ibaneis Rocha (DF), Elder Barbalho (PA), Jerônimo Rodrigues (BA) e Cláudio Castro (RJ), durante a cerimônia no STJ

Sem autorização prévia para adquirir terras na Brasil, a sino-indonésia Paper Excellence quer alterar marco legal

Por Cláudio Magnavita*

A disputa pela Eldorado Celulose, uma das gigantes do setor no país, pertencente ao grupo brasileiro J&F, e a sino-indonésia Paper Excellence, detonou uma articulação para pressionar o governo e o Judiciário para promover um liberou geral na aquisição de terras por estrangeiros.

Tal mudança de regra jurídica é o caminho encontrado pela Paper para fazer valer um negócio distante da legislação que ela pretende emplacar.

Do que se trata?

O grupo sino-indonésio não cumpriu uma obrigação legal exigida de qualquer empresa estrangeira que pretende comprar um negócio que envolva posse ou arrendamento de terras no Brasil – como é o caso da Eldorado, que tem 285 mil hectares de florestas plantadas de eucalipto e 121 mil hectares de florestas destinadas à conservação.

A lei determina que, para aquisição ou arrendamento de imóveis rurais por estrangeiros e sociedades estrangeiras ou sociedades brasileiras que tenham a maioria de capital estrangeiro (para evitar a aquisição

ou exploração indireta), é necessária a autorização governamental prévia, exceto para as aquisições de áreas pequenas por pessoas físicas, iniciando-se pelo pedido de autorização direcionado ao INCRA e, em alguns casos, chegando a necessidade de autorização do Congresso Nacional.

Ou seja: é permitida a compra de terras por estrangeiros, desde que as disposições legais sejam obedecidas.

Foi essa lei que a Paper não observou ao fazer o negócio no Brasil e, ao assinar o contrato de compra e venda da Eldorado, teria declarado que tinha todas as autorizações legais exigidas. Tal situação torna o contrato nulo, segundo o entendimento do próprio INCRA, do Ministério Público Federal e da Advocacia-Geral da União.

Agora, a empresa busca formar um "movimento" de reação à lei, argumentando que esse tipo de exigência causaria insegurança jurídica e colocaria em risco todos os investimentos estrangeiros feitos no Brasil.

No entanto, os investimentos no segmento de Agricultura, Pecuária e Extrativa Mineral registraram volumes expressivos desde 2010, ano em que a lei 5.709/71 recebeu uma nova interpretação da Advocacia Geral da

União. O setor foi responsável por 12% do total investido por estrangeiros em 2022, último dado disponível, chegando ao pico de 16% em 2010.

Ou seja, a Paper emite sinais que não está preocupada com os investimentos no país ou a segurança do agronegócio. A movimentação jurídica aponta que a estratégia será de fazer valer sua conveniência de um negócio que, neste cenário, contraria a lei em vigor.

Comparando o cenário global pode-se afirmar, inclusive, ser a legislação brasileira atual uma das mais liberais do mundo, certamente a mais amigável ao investimento estrangeiro entre os grandes produtores de commodities agrícolas do mundo, ao lado do Brasil: Índia, China, Estados Unidos e Rússia. A China, que tem grandes investimentos no grupo a que pertence a Paper Excellence, por exemplo, veta a posse de terras por entidades estrangeiras. Parece aquele hóspede inconveniente — que quer fazer na sua casa o que não permite fazer na dele próprio.

A sino-indonésia Paper Excellence, renovou o seu contrato com o ex-presidente Michel Temer, segundo publicou o colunista Lauro

Jardim, e o ex-dignatário, por coincidência, passou a atuar na defesa da mudança da legislação para permitir que estrangeiros sejam dispensados da autorização prévia para aquisição de longo trechos do território nacionais. "Guardando-se — devidas proporções o caso seria semelhante a contratação do ex-presidente americano Barack Obama, que também é advogado, para defender a liberação de territórios norte-americanos para empresas russas", afirma um advogado especializado no assunto que complementa "aqui, como não temos embargos para os chineses, como os EUA fazem com a Rússia, não seria ilegal, mas cria um conflito com os interesses nacionais". Em tempo: foi na gestão Temer que o cenário legal começou a sofrer pressões de mudanças, alegando uma insegurança jurídica que não existe. O âmago da questão é a necessidade de uma autorização prévia, que empresas como a sino-indonésia Paper Excellence, não obtiveram, ao firmar contratos que lhes dariam um quinhão relevante do território nacional.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fernando Molica

O Brasil está viciado em bets

Não apenas apostadores se viciaram nas bets. Uma boa parte da economia nacional — aí incluídos times de futebol, agências de publicidade e veículos de comunicação — demonstra adicção a uma droga cruel, capaz de destruir vidas e patrimônio, e que gera muitos lucros.

Isso, num país cuja maioria da população recusa discriminalizar outras drogas, que evitou encerrar de frente a discussão sobre legalização dos cassinos, que exalta valores cristãos em defesa da sobriedade e da família.

Não se trata de proibir algo impossível de controlar. Não há como impedir que pessoas usem a internet para ter acesso a um

interminável cardápio de jogos. Seria também autoritário impedir que adultos façam o que bem entendam com seu dinheiro.

A regulamentação das bets, com estabelecimento de controles sobre o mecanismo de apostas, exigência de criação de sedes no país e cobrança de impostos foram que permitem disciplinar minimamente a atividade.

O problema foi não ter estabelecido regras que limitassem ou mesmo impedissem a publicidade das bets. Sobre as casas de apostas deveria haver uma restrição tão forte quanto àquela que, lá se vão alguns anos, foi determinada para cigarros.

No país há também restrições

para a publicidade de bebidas alcoólicas (anúncios não podem mostrar pessoas bebendo cerveja, por exemplo), de remédios e de produtos voltados para crianças. As bets, porém, têm direito de mostrar suas marcas e suas supostas vantagens na televisão, rádio, estádios, camisas de times.

A lei que regulamenta a atividade e uma portaria do Ministério da Fazenda impuseram algumas normas à propaganda dessas empresas, mas que nem de longe afetam o poder de sedução dos anúncios. Regras mais rígidas, que chegaram a ser incluídas pela Câmara dos Deputados, acabaram limadas da versão final do projeto.

Atletas, ex-atletas, artistas, comunicadores, pessoas que conquistaram credibilidade no exercício de suas profissões, são contratados para ressaltar as supostas qualidades de um produto que, por suas características, deveria ser equipado a uma droga.

Os criadores desse tipo de publicidade evitam falar em aposta. Usam verbos como "profetizar", algo que remete a uma eventual capacidade do apostador de, graças aos seus conhecimentos, ser capaz de antecipar resultados de partidas. Tentam transformar a vítima num sabichão.

Ao tratar da publicidade das bets em sua coluna na Folha de S.Paulo, o jornalista Hélio Sch-

wartsman ressaltou defender a legalização das drogas, mas que não gostaria de ver comerciais de cocaína no horário nobre da TV. É por aí.

Adultos deveriam poder escolher que fazer de suas vidas, desde que não prejudicassem terceiros, mas não é razoável que práticas que fazem mal à saúde ou que são capazes de gerar adicção sejam propagandeadas (os mais velhos lembram de comerciais que associavam o fumo ao bom desempenho de atividades físicas radicais).

Pesquisa do Itaú estimou que os gastos das bets em publicidade no país estão entre R\$ 5,8 bilhões e R\$ 8 bilhões. Só no patrocínio de 14 dos 20

clubes da primeira divisão do Brasileiro, essas empresas investem R\$ 560 milhões.

As cifras são muito altas e sedutoras, mas não justificam o estímulo a uma atividade socialmente danosa, que gera impactos negativos na saúde pública e na vida de tantos brasileiros, especialmente dos mais pobres — diversos levantamentos mostram que os apostadores estão, principalmente, entre pessoas de classes C, D e E.

O vício que destrói a vida de tanta gente não pode ser alimentado pela mesma estrutura que era viciada no dinheiro fácil da indústria do cigarro. As bets geram uma fumaça igualmente tóxica.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcos Oliveira/Agência Senado



Gomes sobre os vapes: "Tapando o sol com a peneira"

Fumaça do vape divide a direita no Senado

Que os cigarros eletrônicos, conhecidos como vapes, fazem mal à saúde, não parece haver muita dúvida no Congresso. O debate acontece em torno de como lidar com a maquininha que uma quantidade cada vez maior de pessoas usa. O tema vem dividindo a direita que, até então, parecia sempre muito unida quando se tratava de pautas de costumes. A divisão

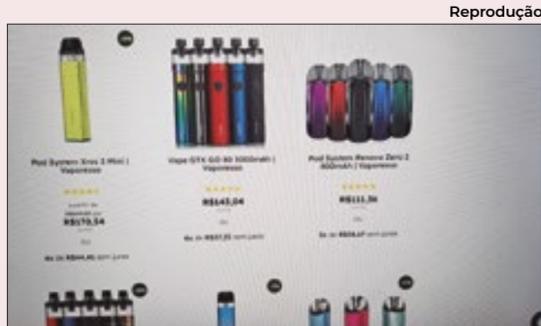
ficou clara esta semana, quando a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado adiou a votação do projeto da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). O projeto é relatado pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO), um nome do campo conservador, que o defende. A oposição é comandada por outro forte nome do conservadorismo, Eduardo Girão (Novo-CE).

Como tratar

A divisão se estabelece sobre como tratar. Soraya e Gomes consideram que a melhor forma de lidar seria regulamentar a venda dos vapes, criando regras, como a dos cigarros convencionais. Girão lidera a ala mais radical: para ele, o caminho é a proibição total.

Médicos

O problema também divide a comunidade médica. Oitenta instituições ligadas à medicina assinaram recentemente uma carta pela proibição dos vapes. Somam-se a elas a Sociedade Brasileira para o Processo da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências.



Reprodução

Diversos sites vendem vapes sem restrição

Comprar cigarro eletrônico, porém, é muito fácil

Para Soraya e Gomes, simplesmente proibir é tapar o sol com a peneira. "Na verdade, na prática hoje não há a menor proibição para a venda de cigarro eletrônico. Você consegue comprar pela internet, por aplicativo, e entregam na porta da sua casa", disse ao Correio Político o relator do projeto, Eduardo Gomes. De fato, uma

rápida resultou em mais de vinte diferentes sites especializados na venda dos vapes. No aldeivape.com, por exemplo, os cigarros eletrônicos variam de em torno de R\$ 700 a R\$ 50, dependendo do modelo. Há também sites do Paraguai que vendem e prometem entregar no país. "Que proibição é essa?", questiona Gomes.

80 países

"O modelo proposto é o mesmo que hoje é seguido por mais de 80 países, como a Suíça", defende Eduardo Gomes. No fundo, consiste em criar para os cigarros eletrônicos uma legislação semelhante a que há para os cigarros comuns, explica ele.

Restrições

Os produtos seriam comercializados com as mesmas regras e restrições: de propaganda, de uso em lugares públicos, de venda a menores. E com a divulgação clara do que está contido nos líquidos consumidos. "O que não acontece hoje", complementa.

Adiamento

No adiamento, para 4 de setembro, surgiu ainda um outro debate curioso. A votação foi adiada porque se entendeu que o tema seria polêmico demais para uma sessão semipresencial. "Então, acabamos por dizer que o modelo não funciona", provoca Gomes.

Semipresencial

As sessões semipresenciais foram um arranjo para permitir aos parlamentares ficar nos seus estados para as campanhas municipais. "Se acham que esse modelo não é seguro, então nós estamos adotando ele exatamente para quê?", questiona o senador.

Alíquota base da tributária pode chegar a 28%

Segundo Fazenda, exceções podem aumentar alíquota do IVA

Por Gabriela Gallo

Segue a discussão acerca da regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024) no Senado Federal. E a expectativa é que o texto passe por alterações na Casa e retorne para a Câmara dos Deputados. Novos cálculos do Ministério da Fazenda estimam que, com a quantidade de exceções aprovadas na Câmara dos Deputados, será necessário um aumento da alíquota-base do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) de 26,5% para 28%. Caso os senadores mantenham as alternativas e a alíquota aumente, o Brasil será o país com maior imposto sobre o consumo do mundo.

Em julho, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) chegou a calcular o mesmo valor de aumento. Em entrevista ao Correio Brasileiro, o presidente da CNI, Ricardo Alban, destacou que o Senado deve aperfeiçoar uma série de medidas no texto aprovado pela Câmara. Dentre elas, é preciso rever a lista de bens e serviços contemplados com alíquotas reduzidas ou alíquota zero, além do aumento de percentuais de redução das alíquotas atribuídas a determinados bens e serviços.

"Sem a revisão disso, a alíquota de referência de IBS/CBS aumentará significativamente, prejudicando a todos os setores econômicos e, principalmente, seus consumidores", enfatizou Alban.

Um exemplo dessas mudanças foi a inclusão de carnes vermelhas, frango e sal na cesta



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Inclusão da carne na cesta básica aumenta o imposto

básica de alíquota zero. Inicialmente, os produtos estariam inclusos na cesta básica com redução de 60% da alíquota base do IVA, até o momento estimado em 26,5%. Porém, na última hora, o relator do texto na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), acatou o pedido de isentar as carnes de tributação. Esta e outras exceções não estavam previstas no cálculo da equipe econômica do governo para definir a alíquota base em 26,5%.

O texto determina uma "trava" para que, em tese, a alíquota base não aumente, mantendo o teto em 26,5%. Do contrário, segundo o texto, a equipe econômica do governo teria de enviar outro texto ao Congresso Nacional. No entanto, ainda existe a dúvida se esta correção

deve ser feita pelo Congresso, no próprio texto da regulamentação, ou se cabe ao Ministério da Fazenda reestruturar o texto.

Avaliação

Ao Correio da Manhã, a diretora-executiva do Instituto VivaCidades e mestrandia em Economia no IDP Bia Nóbrega criticou a velocidade e a forma como a reforma tributária vem sendo discutida. Na avaliação da economista, é uma distorção se discutir o impacto econômico, arrecadatório e de uma reforma de consumo, quando se está "fazendo uma reforma tributária às avessas".

"Em todos os lugares do mundo, o que deu certo é quando primeiro se discutiu renda, depois patrimônio e, por último, uma reforma de consumo,

porque só assim se consegue garantir justiça social por meio do sistema tributário", afirmou.

Em contrapartida à Câmara dos Deputados e alinhado ao que a economista declarou, o senador Omar Aziz (PSD-AM) pediu que o Senado retire a urgência do projeto. "Nós já demos um passo muito grande quando votamos a reforma tributária. Agora, em relação às leis complementares que vão focar no que vai acontecer daqui para frente, nós temos que ter todo o cuidado para que a gente não sofra consequências muito grandes no final", disse o senador em um pronunciamento no Senado, na quarta-feira (21).

Em princípio, o Senado pretende aprovar a regulamentação após o período eleitoral.

Depoimento de assessor deixa Moraes em saia justa

Por Karoline Cavalcante

O ex-perito criminal Eduardo Tagliaferro, que foi assessor do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prestou depoimento à Polícia Federal na quinta-feira (22), sobre o suposto vazamento de conversas entre membros do gabinete do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante o pleito eleitoral de 2022.

Tagliaferro estava na chefia da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) do TSE na época da troca de mensagens, quando Moraes estava na presidência da Corte. O ex-perito foi afastado do cargo imediatamente após sua prisão, ocorrida em 2023, sob acusações de violência doméstica e disparo de arma de fogo.

Após a detenção, o celular foi apreendido e lacrado pela Polícia Civil de São Paulo. Segundo informações do jornal Folha de S. Paulo, o iPhone 14 tinha dois chips, sendo uma linha de São Paulo e outra de Brasília, que também foram entregues e lacrados. O aparelho foi levado à delegacia por Celso Luiz de Oliveira, ex-cunhado dele.

Ocorre, porém, que supostamente conversas de WhatsApp que estavam nos arquivos

do celular vazaram. E foram a base da reportagem da Folha que afirma que Moraes teria feito pedidos fora do rito formal para embasar investigações contra bolsonaristas que são alvos do inquérito dos atos antidemocráticos, do qual ele é relator.

"Comparece nesta unidade policial o declarante supra qualificado [Oliveira], acompanhado da testemunha, informando que é cunhado do sr. Eduardo de Oliveira Tagliaferro, e que neste momento apresenta o telefone celular acima descrito, ora apreendido em auto próprio, aparelho este que recebeu das mãos de Eduardo pouco antes de ele ser encaminhado para audiência de custódia em Jundiá", diz o BO.

"Tudo bem"

A oitava desta quinta-feira foi realizada na sede da PF em São Paulo e estava marcada para às 11h. Segundo a defesa do investigado, "tudo correu bem".

"Ficou claro que ele não tem relação com o vazamento", informou o advogado Eduardo Kuntz ao Correio da Manhã. Além do ex-assessor, a ex-mulher e o ex-cunhado dele também foram ouvidos.

A investigação foi instaurada sob sigilo, depois da divulgação dos trechos de mensagens e revelou que integrantes do



Reprodução Instagram

Tagliaferro quando era assessor de Moraes

gabinete de Moraes teriam ordenado, de maneira informal, a elaboração de relatórios do TSE para embasar as investigações de Moraes no STF. Esses relatórios seriam usados para fundamentar decisões tomadas pelo ministro em processos que envolviam aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no inquérito das Fake News. A divulgação dessas informações provocou uma investigação para averiguar possíveis irregularidades e a influência indevida nas ações judiciais relacionadas ao caso.

Entre os diálogos divulgados entre Eduardo e o juiz instrutor do gabinete de Moraes no TSE, Airton Vieira, há pedidos fora do rito, como na transcrição do áudio enviado por Vieira:

"Boa noite Eduardo, tudo bem? Seguinte, conversando com a Cristina, ela pediu que a partir desse relatório e desse em diante, onde você coloca 'Supremo Tribunal Federal', coloque, por favor, 'Tribunal

Superior Eleitoral'. O número do processo nunca ficar em aberto. Colocar, no caso desse e dos próximos, a não ser que tenha alguma outra contraindicação, o 4781. E colocar como de ordem do doutor Marco Antônio. Porque atualmente o ministro passa por uma fase difícil e qualquer detalhe, qualquer peninha, pode virar amanhã ou depois mais um objeto de dor de cabeça pra ele (...). Ninguém vai poder questionar nada etc., ou falar 'de onde surgiu isso?', 'caiu do céu?', 'a pedido de quem?' etc".

Durante a sessão Plenária do STF do dia 14 de agosto, Moraes afirmou não demonstrar preocupação com as notícias divulgadas.

"Nenhuma das matérias preocupa meu gabinete, me preocupa a lisura dos procedimentos", disse Moraes na ocasião. "E, obviamente, seria esquizofrênico eu, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, me auto oficiar", finalizou.

STF avaliará relatório com alternativas para as Pix

Documento traz medidas para transparência e rastreabilidade

Por Gabriela Gallo

Após os atritos entre Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), representantes dos três Poderes chegaram ao consenso de liberar as emendas parlamentares individuais, desde que cumpram determinadas regras. Todavia, apesar de se ter formalizado o acordo político de trazer transparência e rastreabilidade às emendas, falta saber como as medidas serão implementadas na prática. Algumas medidas serão definidas por um grupo de trabalho entre Executivo e Legislativo.

Um dia após a reunião entre os três poderes, na quarta-feira (21), uma comissão composta por representantes do Executivo e Legislativo apresentou ao STF uma proposta para a liberação de emendas empenhadas. O grupo é composto pelos Ministérios de Relações Institucionais, de Gestão e Inovação e do Planejamento, além da Advocacia-Geral da União (AGU), Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e as Presidências da Câmara e do Senado.

“Como um plano de trabalho antecipado, já há ali sugestões de como acelerar a execução dos recursos que foram determinados pelo ministro Flávio Dino, de como separar aquilo que são obras já em andamento, para que você possa executar o mais rápido”, disse o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em conversa com a imprensa.

O documento será anexado ao processo que determina adoção de condições de ras-



Tudo terá de passar pelo crivo do STF, lembra Dino

treio dos recursos indicados nas emendas de relator e de comissão (ADPF 854). Dentre as alternativas propostas pelo documento para rastrear as emendas, o relatório propõe que o controle das emendas seja centralizado para ser transferido para a plataforma “Transfere.gov”. Dessa forma, a CGU e o TCU poderão acessar em tempo real todos os dados.

Segundo o STF, outra proposta é manter “a continuidade de convênios financiados por emendas de comissão ou relator que estejam com obras iniciadas ou sejam destinadas a entes federativos em situação de calamidade reconhecida pelo Poder Executivo”.

Critérios

Ao Correio da Manhã, o advogado tributarista Leonardo Roesler destacou que, “a identificação prévia do objeto e a prestação de contas ao TCU são passos iniciais” para garan-

tir a transparência das emendas, mas ainda são insuficientes. Na avaliação dele, a regulamentação necessita estabelecer mecanismos rigorosos de controle e fiscalização.

“A ausência de critérios detalhados que orientem a destinação dos recursos torna vulnerável o processo de alocação orçamentária a práticas que podem contrariar os princípios da impessoalidade e moralidade administrativa, potencialmente favorecendo interesses particulares em detrimento do interesse público”, afirmou.

Quanto à rastreabilidade dessas emendas, o tributarista reiterou que o marco normativo precisa criar um sistema de monitoramento “contínuo, acessível não apenas aos órgãos de controle, mas também ao público em geral, garantindo que todos os atos praticados na execução dessas emendas sejam transparentes e passíveis de auditoria”, como foi citada

a alternativa de centralizar as emendas no Transfere.gov.

Um dos consensos quanto às mudanças é que as novas regras devem ser claras para impedir a fragmentação indevida de recursos por meio da individualização das emendas de bancada. “A regulamentação deve prever sanções claras para eventuais desvios ou tentativas de burla a essas disposições, assegurando que as verbas sejam efetivamente direcionadas a projetos estruturantes, e não a meras barganhas políticas que enfraquecem a confiança nas instituições democráticas”, destacou Roesler.

Outro ponto citado pelo tributarista para a regulamentação das emendas é a inclusão de mecanismos de revisão periódica das emendas parlamentares, que permitam a avaliação dos impactos das emendas seja devidamente ajustado conforme as necessidades reais da população.

Ministros Benjamin e Salomão assumem o comando do STJ

Gustavo Lima / STJ



Os ministros Luís Felipe Salomão (e) e Herman Benjamin (d)

de número de autoridades e personalidades do Brasil e do exterior.

Felicidade não pode ser monopólio de poucos

Para Herman Benjamin, todas as preocupações e angústias sociais primordiais devem ser tema central para o Judiciário, e o STJ tem papel fundamental nesse “roteiro de inclusão social, étnica e ambiental”. A felicidade, ressaltou, não pode ser monopólio de poucos.

O ministro sublinhou que, nos últimos 40 anos – tempo em que ele se formou e desenvolveu sua carreira jurídica –, o Brasil passou de uma fase de restrição às liberdades democráticas para o período de transformação, de novas leis e de garantia de direitos, tendo como principal referência a Cons-

tituição de 1988, que criou o STJ.

Esse cenário, declarou Benjamin, é que o torna um “otimista realista”, apesar das dificuldades ainda enfrentadas pelo país. “Não podemos sucumbir ao discurso do pessimismo, do fatalismo e, sobretudo, do ódio”, resumiu.

O novo presidente lembrou que o STJ, mesmo sendo uma corte razoavelmente nova, tem a missão de julgar “problemas velhos, até centenários”, mas agora analisados sob a perspectiva de uma legislação transformadora. Entre esses temas, afirmou, estão conflitos de todas as ordens e grandezas, envolvendo questões sociais, raciais e de gênero, e sobre consumidores, pessoas com deficiência, novos arranjos familiares, violência,

criminalidade e tantas outras.

Segundo o ministro, o Judiciário brasileiro precisa mostrar à população que os direitos previstos na legislação não são mera utopia ou “palavras ocas”. Por isso, apontou, a efetividade da lei depende da independência e da integridade do Judiciário.

Herman Benjamin lembrou que o Brasil tem 15 mil magistrados federais e estaduais de primeira e segunda instâncias. Apesar de elogiar a magistratura nacional, o ministro demonstrou preocupação com o número reduzido de mulheres, pessoas negras e de outras minorias na cúpula do Judiciário – inclusive no STJ.

Ele também comentou que os juízes, muitos deles com mais de duas décadas de exercício, estão pedindo exoneração e buscando outras profissões, o que exige atenção sobre o futuro da carreira. “Queremos e precisamos recrutar os melhores juízes e juízas, mas também mantê-los em nossas instituições”, enfatizou.

Ministra Maria Thereza se despede da presidência

Em seu discurso de despedida da presidência, a ministra Maria Thereza de Assis Moura exaltou a trajetória do novo presidente no STJ e destacou sua passagem de 24 anos pelo Ministério Público de São Paulo. Segundo ela, Herman Benjamin sempre atuou em casos complexos, e as decisões sob sua relatoria se tornaram “marcos para a aplicação do direito público no nosso país”.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Ministro é um possível candidato à Presidência

Verbas de emendas para fortalecer Rui Costa

Lideranças importantes do Congresso Nacional identificam na ânsia do governo por verbas de emendas parlamentares uma articulação em torno da eventual candidatura do ministro Rui Costa, da Casa Civil, à Presidência da República.

Ao direcionar o dinheiro das emendas para obras do PAC, o Planalto fortaleceria a imagem do ministro, responsável pela

coordenação do novo Programa de Aceleração do Crescimento.

Tentado a não disputar a reeleição, o presidente Lula, ao estimular Costa, fortalece a disputa interna no PT entre ele e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, outro possível candidato ao Planalto. Costa representou o governo na reunião no Supremo Tribunal Federal que discutiu as emendas.

Antes do prazo

O texto do acordo entre Legislativo e Executivo que viabilizará o novo perfil de distribuição de emendas parlamentares deverá ficar pronto antes do prazo de dez dias estabelecido na nota conjunta divulgada na terça. O documento tende a respeitar o que foi acordado.

Canetada

A maior parte das novas regras para emendas dependerá de uma resolução do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na terça, ele disse que um dos pontos, a adequação dos valores à receita líquida, dependeria de emenda constitucional.



Marçal e Bolsonaro romperam amizade

Datafolha: situação delicada de apoiados por Bolsonaro

A nova rodada do Datafolha não entregou boas notícias para Jair Bolsonaro (PL). Os candidatos que ele indicou em Belo Horizonte, Recife e Rio estão bem longe da liderança.

Pior: em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), ficou atrás, em situação de empate técnico, de Pablo Marçal (PRTB), que encarna uma

espécie de bolsonarismo sem Bolsonaro

Desde o fim da semana passada que o ex-presidente e alguns de seus filhos iniciaram uma artilharia pesada contra Marçal, que ontem respondeu no mesmo tom. Há, na família Bolsonaro, o temor de que Marçal se consolide como alternativa na extrema direita.

Base rebelde

O Datafolha confirmou o que a coluna destacou ontem com base na pesquisa AtlasIntel: a liderança de Marçal entre evangélicos e eleitores de Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio Padilha. Perder o controle da base seria terrível para o ex-presidente.

Na carona

Na carona de candidatos de outros partidos, Lula se saiu melhor na pesquisa: Guilherme Boulos (Psol) em São Paulo, Eduardo Paes (PSD) no Rio e João Campos (PSB) em Recife estão na frente. O petista Rogério Correia, em BH, tem apenas 7% das intenções de voto.

Voepass e Latam

Coordenador da comissão da Câmara para acompanhar investigações do acidente com o ATR, o deputado Bruno Gaen (Pod-SP) quer apurar a ligação da Voepass com a Latam. Como a Coluna Magnavita mostrou, a relação entre elas vai além de compartilhamento de voos.

Oscilações

Gaen pretende também investigar as muitas oscilações na velocidade do ATR registradas pelo site Flightradar na véspera e no dia do acidente e que indicariam falhas nos motores. Representantes da Voepass, da ATR e da Aeronáutica deverão ser ouvidos pela comissão.

CORREIO ECONÔMICO



Medidas antidumping precisarão ser reforçadas

Barreiras contra 'invasão' do aço chinês não surtem efeito

Mesmo após o levantamento de cotas tarifárias, a importação do aço chinês registra avanço expressivo no país, nos primeiros sete meses deste ano.

Segundo a Associação Aço Brasil, nesse período, foram importados 3,3 milhões de toneladas do produto, o que representa uma alta de 23,7%, ante igual período de 2023.

Previsão frustrada

Como tentativa para conter a 'invasão chinesa', foi adotado um sistema de cotas tarifárias para 11 tipos de produtos siderúrgicos, quando as importações excedam o limite fixado. A expectativa era de que a medida reduziria em 25% as importações, até o fim do ano.

A disparada do item mandarim em terras tupiniquins sucede um contexto de proteção tarifária, adotada em junho, quando o governo federal acatou os argumentos das siderúrgicas nacionais, que acusaram o governo chinês de praticar dumping – concessão de subsídios para garantir preços competitivos internacionais (predatórios), abaixo dos custos de produção.

Medidas extras

Para os fabricantes nacionais de aço, o país precisa de uma estratégia 'robusta e flexível' para que o setor siderúrgico colha resultados efetivos contra a concorrência externa desleal, o que demandaria, além da fixação de cotas tarifárias, medidas adicionais de proteção.



Parecer de provedores justificaria 'assimetria' no setor

Provedores de Internet defendem 'tratamento distinto'

Ante os questionamentos emitidos por grandes operadoras de telecomunicação, as sete maiores associações de provedores regionais de Internet (Abramulti, Abrint, Apro-net, Neo, InternetSul, RedeTelesul e TelComp) 'cerraram fileiras' em defesa da manutenção de benefícios regulatórios e tributários concedidos às

Prestadoras de Pequeno Porte (PPP). Parecer enviado à Anatel reafirma o princípio constitucional de isonomia legal do regime assimétrico em vigor, sob a justificativa de que este atende à política setorial de telecomunicações, de incentivo à competição e à expansão dos serviços de Internet no país.

Política pública

Segundo este mesmo parecer, as intervenções 'assimétricas' estariam atingindo o objetivo da política pública, de estimular a competição no mercado de banda larga fixa e ampliar a oferta de serviços, em especial, nas cidades com menos de 100 mil habitantes.

Demanda extra

Superiores ao orçamento deste ano do banco de fomento, os pedidos de financiamento do programa BNDES Inovação (modernização tecnológica) superaram R\$ 10 bilhões, admite o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior, José Luis Gordon.

PPPs presentes

Dados da própria Anatel apontam que 93% dos acessos de banda larga atendem municípios com população abaixo de 30 mil habitantes, ofertados pelas PPPs. Já nos municípios entre 30 mil e 100 mil habitantes, esse nível é de 83%, mantendo a competição regional.

Total 'aquém'

O 'estouro' orçamentário do BNDES ocorre, mesmo após o governo federal autorizar, em junho último, o remanejamento de recursos de R\$ 2,5 bilhões, de 2023 para este, elevando o total disponível até dezembro próximo, para R\$ 8,4 bilhões, ante o crescimento da demanda.

Arrecadação federal de julho é a maior dos últimos 29 anos

Montante de R\$ 231 bilhões demandou várias formas de tributação

Por Marcello Sigwalt

Maior volume já registrado para o mês, em 29 anos, a arrecadação federal (referente a impostos, contribuições e demais receitas) totalizou R\$ 231,04 bilhões em julho, sob o impulso de fatores combinados, como: taxaço de fundos exclusivos; tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados; tributação de 'offshores' e elevação da tributação sobre combustíveis. Isso sem contar com o 'voto de confiança' do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, Carf; a limitação no pagamento de precatórios (decisões judiciais) e a tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados.

Como resultante, o total acumulado do ano já contabiliza o montante de R\$ 1,55 trilhão (outro recorde histórico), traduzindo um crescimento real (acima da inflação) de 9,2%, ante igual período do ano passado, de R\$ 1,42 trilhão. Já a arrecadação do mês passado representa uma alta real de 9,6%



Pacote de múltiplas tributações garantiram alta firme da arrecadação federal

em relação a julho de 2023, quando foram contabilizados R\$ 210,9 bilhões.

Os números positivos da receita auferida pela União animaram autoridades, a ponto de o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron de Oliveira declarar que, agora, "a meta fiscal é mais possível do que se esperava há seis, sete meses", ao

fazer menção ao objetivo fixado na regra do arcabouço fiscal, de chegar ao fim de 2024 com um déficit público zero, conforme consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias em curso.

Com o intervalo de tolerância de 0,25 ponto percentual, a meta estaria preservada, caso o déficit não supere R\$ 28,75 bilhões. Tal cifra, po-

rém, é considerada 'ousada' (leia-se, otimista demais) pelo mercado financeiro, cujos analistas projetam um 'rombo' de R\$ 73,5 bilhões nas contas públicas deste ano.

Como resultante da gestão perdulária petista, no ano passado, o governo federal apurou déficit primário (excluídas despesas com juros) de R\$ 230,5 bilhões.

Tributária deverá afetar microempresas

Embora possa ser considerada 'avanço' para o país, a reforma tributária, prestes a ser regulamentada pelo Congresso Nacional, deverá impactar negativamente o fluxo de caixa das micro e pequenas empresas, por conta do dispositivo que prevê a aplicação do 'desconto automático' sobre as vendas por cartão (split payment).

A previsão é do vice-presidente da Contabilizei, Charles Gularte, ao ressaltar que a

receita resultante das vendas de produtos e serviços serve, tanto como instrumento para o financiamento das empresas, quanto para viabilizar os salários dos empregados.

Segundo ele, a medida provoca perda de competitividade para as empresas do Simples, sem que haja criação de créditos tributários, isso porque tende a 'gerar' um menor valor de crédito tributário, a partir do recolhimento do Imposto de

Valor Agregado (IVA) dentro do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), sujeito à alíquota de 9,3%.

"O split payment é um divisor de águas no sistema tributário e traz eficiência para a arrecadação de imposto. Para o governo, é muito positivo. Entretanto, há um impacto na caixa das pequenas empresas. Ela vende almoço para comprar o jantar. O processo de acultamento e de aprendizado dos

empresários com as novas regras será importante para que a 'taxa de mortalidade' das empresas não aumente", argumentou Gularte, ao explicar que tal problema poderia ser 'atenuado', caso as micro e pequenas empresas "tivessem acesso a crédito no Brasil, com taxas de juros e prazos razoáveis". Atualmente a oferta de financiamentos para esse público é insuficiente para atender a demanda existente. (M.S.)

Desonerações recuam para R\$ 12,4 bi

Por Marcello Sigwalt

Embora seja inferior ao registrado, em igual mês do ano passado (R\$ 12,431 bilhões), o montante de desonerações concedidas pelo governo federal correspondeu a uma renúncia fiscal de R\$ 10,128 bilhões em julho último, e de R\$ 72,348 bilhões, no acumulado do ano (abaixo dos R\$ 87,396 bilhões, de igual período de 2023), informou, nessa quinta-feira (22), a Receita Federal.

O recuo do montante reflète a retomada da tributação dos combustíveis, a partir de setembro do ano passado – zerada nos dois anos anteriores – quando voltou a ser cobrado o PIS/Cofins sobre o diesel. Em contrapartida, a desoneração da folha de pagamento acarretou uma renúncia de R\$ 1,802 bilhão em julho e de R\$ 12,243 bilhões no acumulado do ano. Em igual mês de 2023,



Avanço do Fisco baixou volume de desonerações

tal renúncia atingiu de R\$ 714 milhões, acumulando R\$ 5,373 bilhões nos primeiros sete meses de 2023, a preços correntes.

Adiantando-se ao impasse entre os poderes na matéria, o Plenário do Senado aprovou, na última terça-feira (20), substitutivo do senador Jaques Wág-

ner (PT-BA) que prevê medidas compensatórias, como: atualização do valor de bens imóveis junto à Receita Federal; aperfeiçoamento dos mecanismos de transação de dívidas com as autarquias e fundações públicas federais; medidas de combate à fraude e a abusos no

População começa a cair em 18 anos

Misto de crise econômica, mudanças comportamentais e avanço na taxa de longevidade, o fato é que as projeções mais recentes do IBGE mostram que a população brasileira deverá atingir o pico de 220.425.299 habitantes em 2042, quanto então, passará a recuar para o patamar de 199.228.708 habitantes, abaixo do nível atual, de 215,3 milhões (2022).

Segundo o instituto, de 2000 a 2023, a taxa de fecun-

didade do país baixou drasticamente, de 2,32 para 1,57 filho por mulher. Outro contraste, entre os estados é que a taxa de fecundidade mais alta é encontrada em Roraima (2,26), enquanto ao do Rio de Janeiro é a mais baixa (1,39).

No que toca à faixa etária, houve avanço em 2000, quando as mulheres tinham filho, em média, com 25,3 anos, que subiu para 27,7 filhos, em 2020. Em 2070, isso deve

ocorrer em 31,3 anos.

Outra amostra da evolução do quadro populacional diz respeito ao número de nascimento por ano, que despencou de 3,6 milhões, em 2000, para 2,6 milhões em 2022, e deve baixar ainda mais, para 1,5 milhão, em 2070.

Já a mortalidade infantil caiu de 28,1 para 12,5 óbitos para mil nascidos vivos, de 2000 a 2023. Em 2070, a taxa será reduzida para 5,8.

Enquanto a mortalidade infantil 'encolhe', a taxa de longevidade avança firme, uma vez que cresceu, de 71,1 anos, em 2000, para 76,4 anos em 2023, e deverá passar a 83,9 anos em 2070.

Tal desempenho se reflete na proporção de idosos (60 ou mais) na população, que quase duplicou (de 8,7% para 15,6%) de 2000 a 2023. Em 2070, os idosos serão 37,8% dos habitantes do país. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

PROVOCOU

Bicampeão da Fórmula 1, o espanhol Fernando Alonso respondeu de forma bem-humorada às recentes declarações de Kyle Larson, piloto da Nascar, que



Reuters/Folhapress

Alonso disse ser melhor que Verstappen

disse ser melhor que Max Verstappen. “Eu acho que o Max é muito bom em carros GTs [Gran Turismo] também. Aposto que ele é bom em tudo, mas ainda não é tão bom quanto eu”, declarou Alonso em coletiva na Holanda antes do GP no Circuito de Zandvoort.

Kyle Larson disse ser melhor do que Max Verstappen ‘como um piloto mais versátil’ e afirmou ter mais chances do que o piloto da F-1 em outros tipos de corrida.

Fernando Alonso foi então questionado sobre as declarações de Larson e também se colocou à frente de Max Verstappen, de maneira bem-humorada. “Em múltiplas disciplinas, sou melhor. Na F1, aceito que estamos no mesmo nível”, acrescentou.

Tricampeão da F-1, Max Verstappen, da Red Bull, lidera a classificação da temporada atual com 277 pontos e sete vitórias. Alonso, da Aston Martin, é o nono, com 49 pontos.

Xerifão

Visando reforçar a zaga, o Vasco abriu negociações com o zagueiro brasileiro, mas naturalizado italiano, Rafael Tolói. Aos 33 anos, Tolói defende a Atalanta e foi campeão da Liga Europa da última temporada.

Reforço de peso

Flamengo e Southampton se acertaram pelo meia Carlos Alcaraz. O Fla pagaria R\$ 100 milhões e emprestaria Víctor Hugo aos ingleses. Porém, o argentino ainda não aceitou o proposta flamenguista.

Barbárie

Torcedores do Botafogo denunciaram um palmeirense que mostrou os órgãos genitais para os visitantes no jogo da Libertadores. O Palmeiras pode ser punido e disse estar procurando o homem.

Proposta

O Fullham desistiu oficialmente da contratação de André, do Fluminense. No entanto, o Tricolor das Laranjeiras espera receber uma proposta ‘irrecusável’ para vender o volante até o dia 30.

Valorização dos atletas do país neste ciclo olímpico

Caixa vai dobrar patrocínio aos atletas brasileiros, afirma CEO

Por Júlia Moura (Folhapress)

A Caixa Econômica Federal irá ampliar o apoio financeiro a atletas brasileiros em 2025, segundo o presidente da instituição, Carlos Vieira.

“Esse valor, no mínimo, será duplicado no próximo ano. Nós estamos com algumas negociações importantes envolvendo a questão dos esportes olímpicos”, afirmou o CEO do banco nesta quinta-feira (22), ao comentar o balanço do segundo trimestre deste ano.

De acordo com o executivo, os recursos para esporte virão não apenas das loterias, mas também do braço financeiro do banco.

“É uma forma também de gerar cidadania e de gerar uma percepção muito positiva em relação às próprias pes-



Pedro Ladeira/ Folhapress

Carlos Vieira vai destinar mais dinheiro para os atletas

soas, à sociedade e à Caixa. O esporte tem importância na vida de todos nós para o bem-estar e para a saúde física e mental”, disse Vieira.

“Um terço dos medalhistas das Olimpíadas eram de

esportes patrocinados pela Caixa”, disse Vieira. O Brasil encerrou as disputas em Paris com 20 medalhas.

No segundo trimestre, as loterias arrecadaram R\$ 6 bilhões, crescimento de 16%

em 12 meses.

Já a Caixa, como um todo, teve um lucro líquido recorrente de R\$ 3,3 bilhões no período, alta anual de 27,3%. O resultado é fruto de uma alta nas concessões de crédito em meio à queda na inadimplência. Em junho, a carteira de crédito total da instituição estava com um saldo de R\$ 1,175 trilhão, crescimento de 10,6% sobre junho de 2023.

RAIO-X DA CAIXA NO 2º TRI de 2024

Fundação: 1861
Lucro líquido no 2º trimestre de 2021: R\$ 3,3 bilhões

Clientes: 151 milhões
Agências: 3.371
Funcionários: 86,7 mil
Principais concorrentes: Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Itaú, Nubank

Exército condecora heróis olímpicos

Ricardo Stuckert / PR



Medalhistas em Paris recebem condecoração do Exército

O Exército condecorou os atletas que ganharam medalhas nas Olimpíadas de Paris e que integram o programa de incorporação de alto rendimento da Força.

A entrega da medalha do Exército Brasileiro aconteceu durante a celebração do Dia do Exército, em Brasília, que contou com a participação do presidente Lula e outras autoridades dos três poderes.

O presidente foi quem entregou a medalha. Foram condecorados os judocas Beatriz de Souza, a Bia; Guilherme Schimdt; e a líbero o time de vôlei Natinha. Os três são 3º sargentos do Exército

Bia Souza conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil nos Jogos Olímpicos 2024.

Por César Feitoza e Renato Machado (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ERUPÇÃO

Um grupo de alpinistas foi forçado a fugir para salvar suas vidas depois que um vulcão ativo entrou em erupção a poucos quilômetros de distância deles na Indonésia.



Reprodução/ Redes sociais

Alpinistas foram surpreendidos por erupção

Cerca de 12 pessoas estavam na borda do Monte Dukono. De repente, um vulcão indonésio erupuiu na frente deles, lançando uma enorme nuvem de fumaça escura.

As imagens do momento foram capturadas por um drone do governo. O caso ocorreu no início deste mês e o vídeo passou a circular nesta quarta-feira (21).

Nuvem de fumaça se expandia rapidamente. Enquanto isso, os montanhistas tentavam correr do local. Eles conseguiram sair em segurança, segundo informações do Telegraph.

Alpinistas desrespeitaram proibição de entrada na zona de perigo. A ilha, pouco povoada, tem dois vulcões ativos, Dukono do Norte e Monte Ibu.

Governo informou que vulcão Dukono está em alerta nível II. Por isso, autoridades proibiram a entrada na área em um raio de 3km da cratera.

Drone

A Agência Internacional de Energia Atômica das Nações Unidas confirmou que a Rússia informou a descoberta de restos de um ‘drone’ a poucos metros da central nuclear de Kursk, uma região ocupada pela Ucrânia.

Ataques

O líder dos rebeldes Houthi do Iêmen, Abdelmalek al-Huti, afirmou que o movimento apoiado pelo Irã atacou 182 navios comerciais no Mar Vermelho desde novembro de 2023, após o início da guerra na Faixa de Gaza.

Ameaça

As autoridades da Hungria ameaçaram enviar para Bruxelas os imigrantes ilegais que entrarem no país. Isso é uma resposta a uma alegada falta de apoio da União Europeia no projeto de proteção das fronteiras do país.

Escolha

A diplomacia da União Europeia apontou que cabe a cada Estado-membro definir a utilização que a Ucrânia faz das armas doadas para se defender da invasão russa, após o alto representante ter defendido novas restrições.

E agora, Lula? Não tem atas

Decisão da Venezuela complica relação diplomática com o Brasil

Por Karoline Cavalcante

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela confirmou nesta quinta-feira (22), a vitória do presidente Nicolás Maduro na eleição presidencial do dia 28 de julho, para o mandato de 2025 a 2031. O TSJ decidiu proibir a divulgação das atas eleitorais, documentos fundamentais que detalham os números de cada centro de votação e são essenciais para a verificação e confirmação dos resultados do pleito.

Tal situação deixará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governo brasileiro numa situação delicada. Lula tinha condicionado o reconhecimento da vitória de Maduro, de quem é aliado histórico, à divulgação das atas. Chegou a articular no plano internacional uma pressão nesse sentido, junto com a Colômbia e com o México. Agora, Lula terá que avaliar o que fazer diante da posição oficial do país vizinho de que as atas que



Reuters/Folhapress

TSJ reconheceu Maduro como presidente da Venezuela

comprovariam o resultado não serão divulgadas.

A Sala Eleitoral do tribunal do país emitiu uma decisão para que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) publique os resultados finais da recente eleição no Diário Oficial da Venezuela.

A presidente da Suprema Corte venezuelana, Caryslia Ro-

driguez, afirmou que o tribunal revisou os documentos da autoridade eleitoral e está de acordo com a vitória de Maduro, acrescentando que a decisão não cabe recurso. “Certificado de forma inapelável o material eleitoral peritudo e esta Sala convalida os resultados da eleição de 28 de julho de 2024 emitidos pelo Conselho

Nacional Eleitoral (CNE), onde resultou a eleição do cidadão Nicolás Maduro Moros como presidente”, afirmou Rodriguez.

A advogada especialista em direito internacional, Hanna Gomes, analisou a situação do país vizinho e explicou que o Brasil ficará comprometido nesta relação, devido às declarações anteriores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O TSJ da Venezuela, há muito tempo, é considerado um tribunal sem imparcialidade e independência, o que atrai a dúvida internacional sobre a credibilidade da sentença publicada. Ao que parece, a oposição continuará fomentando uma intervenção internacional do país, exigindo apoio para elucidar as circunstâncias e o resultado da eleição”, iniciou Gomes. “Nesse cenário, o Brasil fica comprometido com sua declaração anterior, quando afirmou que só reconheceria a vitória de Maduro com a publicidade das atas”, completa o analista.

Taylor Swift lamenta as ameaças de terrorismo

Taylor Swift se manifestou pela primeira vez após cancelar três shows em Viena por ameaça terrorista. A cantora destacou o medo em meio à situação. Ela fez o pronunciamento em seu perfil no Instagram. A famosa confessou que a experiência foi devastadora.

“Ter nossos shows em Viena cancelados foi devastador. O motivo dos cancelamentos me encheu de uma nova sensação de medo e uma tremenda quantidade de culpa porque muitas

pessoas planejaram ir a esses shows. Mas também fiquei grata às autoridades porque, graças a elas, estávamos lamentando shows e não vidas”.

“Minha prioridade era terminar nossa turnê europeia com segurança, e é com grande alívio que posso dizer que fizemos isso. E então Londres pareceu uma linda sequência de sonho. Todas as cinco multidões no Estádio de Wembley estavam explodindo de paixão, alegria e exuberância”, disse.

Suspeito de furtar rosário é preso na Colômbia

Um dos quatro colombianos denunciados pelo furto de um rosário com partes de ouro do Museu de Arte Sacra da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto (MG), foi preso na Colômbia.

O crime foi praticado em novembro de 2023, e três dos quatro suspeitos já foram presos, segundo o Ministério Público de Minas Gerais. Uma mulher também denunciada pela Promotoria segue foragida, e o paradeiro da peça furta-

da é desconhecido.

William Cardona Silva estava na difusão vermelha da Interpol desde maio e foi detido pela polícia colombiana no bairro La Pepita, em Bogotá.

O MP-MG afirma que vai pedir a extradição de Silva para o Brasil, onde ele responde a outros processos.

Além de Cardona, Ingrid Lorena Ceron Rincon e Miller Daniel Hortua Laverde estão presos. Carol Viviana Pineda Rojas segue foragida.

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

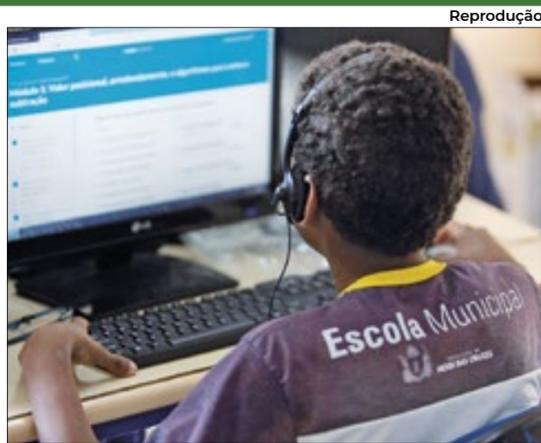
EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha

CORREIO NACIONAL



Reprodução

Regiões têm os menores índices de conectividade

Cerca de 500 mil alunos de educação básica de escolas públicas no Norte e Nordeste, regiões que apresentam os menores índices de conectividade no país, serão beneficiados com a implementação de internet nas salas de aula.

Os resultados do edital do programa BNDES FUST – Escolas Conectadas, uma parceria com os ministérios das Comunicações e Educação, foram divulgados na quinta pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

e Social. As empresas Rix Internet e Norte Brasil Network foram selecionadas para implementar infraestrutura. O Instituto Tecnológico Inovação fará a implantação da solução de monitoramento remoto. A iniciativa conta com recursos não reembolsáveis do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e, segundo a instituição, reforça a estratégia do governo federal para universalização do acesso à internet nas escolas e para promoção da inclusão.

Enem para privados de liberdade

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou esta semana o edital do Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Enem PPL) 2024. As provas serão aplicadas em 10

e 12 de dezembro. Em nota, o Inpe destacou que os órgãos de administração prisional e socioeducativa interessados em aplicar o exame devem efetuar a adesão, além de indicar as unidades para aplicação das provas e o responsável pedagógico. O prazo para essa etapa vai até 18 de outubro.

Casos de massacre no campo

Cerca de 60% dos suspeitos em casos de massacre no campo, ocorridos entre 1985 e 2019, foram levados ao Tribunal do Júri, responsável pelo julgamento de crimes dolosos contra a vida. Desse, pouco mais de 11% foram condenados. Os dados foram apresentados no estudo Massacre no Campo, que reúne in-

formações sobre a atuação do sistema de Justiça na apuração da responsabilidade criminal de mandantes e executores, em um período de 34 anos. Ao todo, foram analisados 50 casos de assassinatos coletivos, que resultaram em 386 suspeitos de participação como mandantes ou executores.

Mais Médicos em números

O Ministério da Saúde divulgou nesta quinta-feira (22) que 95% das 3.177 novas vagas do programa Mais Médicos foram preenchidas por profissionais formados no Brasil. As vagas restantes, segundo a pasta, foram ocupadas por brasileiros formados no exterior. Do total de 33.014 inscri-

ções registradas no último ciclo do programa, 3.079 (9,3%) eram de cotistas. Nesse grupo, 382 candidatos (12,4%) se inscreveram para vagas destinadas a pessoas com deficiência e 2.741 (88%) optaram pelas cotas étnico-raciais. São Paulo é o estado que vai receber mais profissionais (457).

STF julga omissão do Congresso

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a analisar na última quinta-feira (22) uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) para declarar a omissão do Congresso pela falta de regulamentação da proteção do trabalhador contra a automação das ativida-

des laborais. Na sessão que ocorreu na tarde da última quinta, os ministros ouviram somente a sustentação do advogado da Central Única dos Trabalhadores (CUT), entidade que apoia a ação. O caso chegou ao Supremo em 2022.

Anistia a filho de perseguido político

A Comissão de Anistia reconheceu na quarta um caso de "perseguição reflexa" durante a ditadura, pedindo desculpas, em nome do Estado brasileiro, ao filho de um anistiado político que receberá uma indenização pelo sofrimento durante a infância.

Vladimir Marco de Araujo tinha 9 anos quando, em 1964, policiais invadiram sua casa e levaram seu pai, o sargento reformado Antônio Horlandino de Araújo. Indiciado, Horlandino foi julgado pela Justiça Militar e passou 2 anos preso, com prejuízos pessoais e para toda a família.

Vacina brasileira próxima de teste em humanos

Dose contra mpox utiliza um vírus atenuado e não replicativo

O Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) informou estar próximo de iniciar a última etapa no desenvolvimento de uma vacina nacional contra a mpox, os testes em humanos. "A equipe está produzindo o chamado Dossiê de Desenvolvimento Clínico de Medicamento (DDCM) para enviar à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, assim, receber o sinal verde para começar os testes em humanos", informou.

O imunizante brasileiro ganhou maior projeção depois que a mpox foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) emergência em saúde pública de importância internacional, em razão do risco de disseminação global e de potencial nova pandemia. A vacina nacional, porém, já vinha sendo desenvolvida há 2 anos, desde a primeira emergência global provocada pela doença.

De acordo com a UFMG, a dose brasileira utiliza um vírus atenuado e não replicativo, o que torna o imunizante "extremamente seguro", inclusive para uso entre imunossuprimidos e gestantes. Os testes



Reprodução

A vacina nacional já vinha sendo desenvolvida há 2 anos

iniciais da vacina, segundo a universidade, apresentaram bons resultados, demonstrando "indução de neutralizantes, resposta celular e resposta robusta contra a doença".

Nas redes sociais do CTVacinas, a líder da Plataforma de Vetores Virais e Expressão de Célula Eucariota, Karine Lourenço, explicou que, durante a fase de pesquisa, a vacina demonstrou ser "protetora e esterilizante".

Segundo ela, o país já é ca-

paz de produzir em larga escala a cepa atenuada do vírus vaccínia, gênero causador da doença. "Estamos prontos, em pouquíssimo tempo, para poder submeter essa vacina à Anvisa. E, quem sabe aí, o ensaio clínico".

Esta semana, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) informou que o imunizante nacional contra a mpox figura como uma das prioridades da Rede Vírus, comitê de especialistas em virologia criado para o desenvol-

vimento de diagnósticos, tratamentos, vacinas e produção de conteúdo sobre vírus emergentes no Brasil.

Em nota, a pasta destacou que, em 2022, o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos doou para a UFMG material conhecido como semente do vírus da mpox, uma espécie de ponto de partida para o desenvolvimento do insumo farmacêutico ativo (IFA), matéria-prima utilizada na produção do imunizante.

Casos de rinovírus e covid crescem

Foto: Geraldo Bubniak



Crianças e adolescentes são os mais afetados por rinovírus

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) aumentaram em Goiás, Bahia, Paraíba, Sergipe e São Paulo. Em Goiás, a principal causa é a covid-19 entre a população idosa.

Nos demais estados, a maior ocorrência é de rinovírus entre crianças e adolescentes de 2 até 14 anos de idade. Os dados estão no Boletim InfoGripe, divulgado nesta quinta-feira (22) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Em relação às capitais, sete apresentam crescimento nos casos de SRAG: Aracaju, Brasília, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Salvador e São Paulo. A análise é referente à Semana Epidemiológica 33, do período de 11 a 17 de agosto.

Nos dados nacionais, os casos de SRAG oscilaram na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) e há indícios de aumento na de curto prazo (últimas três semanas). As ocorrências de SRAG por vírus

sincial respiratório (VSR) e influenza A mantêm tendência de queda na maior parte do país. Nas quatro últimas semanas epidemiológicas, os casos positivos tiveram prevalência de 22,6% por VSR; 19,4% por Sars-CoV-2 (covid-19); 16,3% por influenza A; e 1,8% por influenza B.

Sobre o aumento dos casos de covid-19, a pesquisadora Tatiana Portela, do Programa

de Processamento de Computação Científica da Fiocruz (Procc/Fiocruz) e do Boletim InfoGripe, reforça a importância da vacinação em dia para todas as pessoas dos grupos de risco.

"Apesar dos casos de influenza A estarem diminuindo em todo o país, geralmente agora é a época em que a influenza B começa a aumentar. Por isso, é importante também

que todos estejam em dia com a vacinação contra a influenza", recomenda a pesquisadora.

No ano epidemiológico 2024, foram notificados 115.152 casos de SRAG. Desse total, 55.912 (48,6%) tiveram resultado laboratorial positivo, 45.477 (39,5%) negativo, e ao menos 7.499 (6,5%) aguardam resultado. Dos casos positivos, 43,1% são VSR; 19,1% são influenza A; 7,7% são Sars-CoV-2 (covid-19); e 5% são influenza B.

Nas últimas oito semanas epidemiológicas, a incidência e mortalidade semanal média mantêm o cenário de maior impacto nos extremos das faixas etárias. Entre as crianças até 2 anos de idade, a incidência e mortalidade de SRAG são causadas em maior parte pelo VSR e do rinovírus. Entre os maiores de 65 anos de idade, a incidência e a mortalidade de SRAG por covid-19 já se aproxima da incidência e mortalidade por influenza A.

STF

O papel do Judiciário e a influência digital

O segundo dia do "Leis e likes: o papel do Judiciário e a influência digital", evento que reuniu 25 criadores de conteúdo no Supremo Tribunal Federal (STF), teve a presença dos ministros Luís Roberto Barroso (presidente), Edson Fachin, Cármen Lúcia e André Mendonça.

O primeiro painel, sobre "Como a influência digital pode aproximar a justiça da população", contou com a participação do vice-presidente do STF, ministro Edson Fachin. Em relação à produção de conteúdo correto para a sociedade, o ministro declarou que não há atalho para prestar a devida informação.

STJ

Novos dirigentes do STJ tomaram posse quinta

Em cerimônia marcada realizada na quinta-feira (22), os ministros Herman Benjamin e Luis Felipe Salomão tomaram posse nos cargos de presidente e vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Os dois magistrados vão comandar o STJ no biênio 2024-2026 – período em que também dirigirão o Conselho da Justiça Federal (CJF) –, em substituição à ministra Maria Thereza de Assis Moura e ao ministro Og Fernandes, respectivamente.

A cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e parlamentares.

TSE

Estiagem no Amazonas mobiliza TSE por eleição

Na terça, durante participação como convidada especial no "Café com Aner – Número 100", a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, falou sobre a atenção e a mobilização da Justiça Eleitoral para que a estiagem no Amazonas não impeça eleitoras e eleitores de votar em 6 de outubro, 1º turno das Eleições Municipais. O evento, realizado de forma remota, foi uma iniciativa da Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner).

"O eleitor tem que poder sair da sua casa para votar, para participar nesse dia festivo", declarou a ministra Cármen Lúcia.

TCU

TCU realiza auditoria no Fies e no Proni

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria operacional com o objetivo de avaliar possíveis fragmentações, sobreposições, duplicidades e lacunas identificadas entre o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (Proni).

A auditoria da Corte de Contas buscou analisar a estruturação das políticas públicas relacionadas a esses programas, além de realizar uma revisão de gastos.

O objetivo é aprimorar a eficiência dos programas Fies e Proni e respectivas políticas e otimizar a alocação do orçamento federal destinado a eles.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Hemocentro



Serviço de transporte facilita acesso de doadores

Hemocentro oferece transporte para doadores

Neste mês, a Fundação Hemocentro de Brasília disponibiliza transporte gratuito para doadores de sangue de segunda a sexta-feira. O programa, denominado "Vem pro Hemocentro: Linha Vermelha Itinerante", atenderá diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, incluindo Gama, Taguatinga/Ceilândia, Samambaia, Planaltina e Paranoá, até o final do mês. A van do Hemocentro estará posicionada em locais estratégicos e fará partidas às 7h30 e

14h, retornando às 10h30 e 16h30.

A Fundação estuda expandir o programa para outras cidades do DF nos próximos meses.

Para utilizar o transporte, interessados devem agendar pelo site Agenda DF ou pelo telefone 160, opção 2, e apresentar o comprovante ao motorista. A van passará pelos seguintes locais: Sexta-feira (23) em Paranoá, Dia 26 em Ceilândia/Taguatinga, Dia 27 em Gama, Dia 28 em Planaltina e Dia 29 em Samambaia novamente.

Investimento

O Governo do Distrito Federal (GDF) investirá R\$ 69 milhões na construção de uma nova sede para o 6º Batalhão da PMDF, conhecido como Batalhão dos Poderes. O complexo, com 13,6 mil m², será localizado no Setor de Administração Federal Norte e visa reforçar a segurança na região central de Brasília.

Incêndio

Um incêndio no Hospital São Francisco, em Goiânia, na noite de quarta-feira (21), começou na sala de comando.

60 pacientes e 40 funcionários foram evacuados, mas ninguém se feriu. O Corpo de Bombeiros controlou as chamas, que danificaram ar-condicionado e painéis elétricos.

Festival

O 23º Festival de Inverno de Bonito inicia com o Festival Bonitinho, voltado para crianças, na quinta (22), no Centro de Múltiplo Uso (CMU). A programação inclui o espetáculo "Crianças", apresentações de teatro e circo com a Trupe Teatro de Brincar e Edu Brincante, e "Batucando Histórias".

Prisão

Sete pessoas foram presas e dois estão foragidos na Operação Reprise 2, em Arenópolis e Nortelândia, MT. A ação, que segue o roubo a uma joalheria em março, resultou na apreensão de drogas, munições e celulares. O foco é uma facção criminosa ligada ao roubo e ao tráfico.

Covid-19

Goiânia disponibiliza nove pontos de testagem gratuita para Covid-19, com funcionamento das 8h às 16h e limite de 1.200 exames por local. A Secretaria de Saúde de Goiás registrou aumento nos casos, de 2.307 em julho para 3.716 em agosto. Confira a lista dos pontos de testagem.

Apreensão

PRF e PM apreenderam 1.350 kg de maconha em Caracol (MS) na terça-feira (20). A droga estava oculta em um tanque agrícola adulterado, em um caminhão. O motorista afirmou que foi contratado para transportar o tanque. O caso foi entregue à Polícia Civil de Caracol.

Programa

Em 2023, o Senar/MS e a AACCC/MS atenderam 644 crianças em 37 municípios com o programa de saúde rural. Três casos suspeitos de câncer infantojuvenil foram encaminhados, mas nenhum caso de câncer infantil foi confirmado. O projeto visa continuar a detecção precoce e tratamento.

Operação

Na noite de quarta (21), o Detran-DF e a Polícia Militar realizaram a Operação Sossego em Águas Claras e Areal, abordando 230 motociclistas. Foram autuados 22 por escape irregular, 17 por falta de habilitação, 10 com CNH vencida, 5 por dirigir alcoolizado e 44 por outras infrações.

Obras

As obras de retaludamento no Portão do Inferno, em Chapada dos Guimarães, começam na quarta-feira (28) sem interdição na MT-251. A Sinfra-MT solicita que motoristas reduzam a velocidade e sigam a sinalização. A medida visa evitar deslizamentos após quedas de rochas em 2023.

Pavimentação

O Governo de Goiás reiniciou a pavimentação da GO-132 entre Niquelândia e Colinas do Sul, com investimento de R\$ 24 milhões. A Goinfra começará com terraplenagem e aplicará microrrevestimento asfáltico em 23 km da estrada. O iPAve será utilizado para monitoramento.

Distrito Federal lidera expectativa de vida

IBGE revela que brasilienses podem chegar a quase 80 anos

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Em Brasília, expectativa de vida chega a 79,7 anos

Por Mayariane Castro

Dados divulgados nesta quinta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a expectativa de vida ao nascer no Distrito Federal é a mais alta entre as 27 unidades da federação. Em 2024, a expectativa é de 79,7 anos. O relatório "Projeções da População: Brasil e Unidades da Federação: Estimativas e Projeções: Revisão

2024" revela um aumento significativo em comparação aos anos anteriores.

Nos últimos 20 anos, a expectativa de vida ao nascer no DF aumentou 4,4 anos. Em 2004, a expectativa era de 75,3 anos, e em 2000 era de 74,3 anos. O estudo prevê que essa expectativa continue a crescer, com uma projeção de 80 anos para 2026 e um pico de 84,6 anos em 2070.

Em comparação com a

média nacional, que é de 76,6 anos para os recém-nascidos em 2024, o DF apresenta uma expectativa significativamente superior. A expectativa de vida nacional é projetada para chegar a 83,9 anos até 2070. Na região Centro-Oeste, onde o DF está localizado, a expectativa de vida para 2024 é de 76,8 anos e de 83,9 anos para 2070.

Futuro

O relatório também atuali-

za a média de idade da população do DF, que é de 35,1 anos em 2024, um aumento de quase dez anos em relação a 2020, quando era de 26,3 anos.

A tendência é que a população do DF continue a envelhecer.

Em 2043, ano em que se prevê o fim do crescimento populacional na região, a idade média será de 43 anos, e deverá alcançar 50 anos até 2070.

Essas estimativas foram baseadas em dados do Censo Demográfico 2022 e outras atualizações recentes, refletindo mudanças significativas no perfil demográfico do Distrito Federal e do Brasil.

Entre as unidades da federação, o DF ocupa a liderança em expectativa de vida, enquanto Roraima e Amapá apresentam os menores índices para 2024, com 74,3 anos.

O Instituto de Pesquisa Sociais (IPS) Brasil divulgou no último mês um levantamento que avaliou Brasília como a capital com melhor qualidade de vida. O órgão analisou mais de 300 indicadores, selecionando 52 fontes de dados de órgãos oficiais e institutos de pesquisa renomados.

MS: atletas se destacam nas Paralimpíadas

Os Jogos Paralímpicos, maior evento paradesportivo mundial, terão início em Paris no dia 28 de agosto e se estenderão até 8 de setembro.

Dois atletas de Mato Grosso do Sul, Fernando Rufino e Yeltsin Jacques, são considerados favoritos para o pódio. Rufino, da paracanoagem, e Jacques, do atletismo, foram destaque na última edição dos Jogos em Tóquio-2020.

Ambos receberam apoio do Bolsa Atleta, programa do Governo do Estado, que foi essencial para sua preparação e conquistas.

Além dos atletas, a professora de judô Anne Talitha Silva, também contemplada pelo programa Bolsa Técnico, foi convocada como auxiliar-técnica. Com mais de 15 anos de experiência no treinamento de atletas paralímpicos, Anne comandará as judocas sul-mato-grossenses Kelly Victório e Erika Cheres. Victório, com 20 anos, conquistou recente-

mente a medalha de ouro no Parapan de Jovens, enquanto Cheres trouxe medalhas em competições internacionais. A presença de Anne Talitha reflete a crescente importância do apoio técnico e financeiro do governo para a evolução do esporte paralímpico no Brasil.

O programa Bolsa Atleta tem sido crucial para a preparação dos atletas. Fernando Rufino, conhecido como "Cowboy de Aço", conquistou a medalha de ouro em Tóquio e segue como uma das esperanças para Paris. Yeltsin Jacques, campeão mundial e recordista em provas de corrida, também é um forte candidato a medalhas.

A técnica Anne Talitha expressou satisfação com a convocação e a oportunidade de apoiar os atletas na maior evento paralímpico do mundo. Ela acredita que a visibilidade e o suporte recebido são fundamentais para motivar e preparar futuros talentos no esporte.

CLDF



Projeto pode obrigar divulgação de procedimentos

CLDF avalia lei sobre técnicas de salvamento

A Câmara Legislativa do Distrito Federal está analisando o projeto de lei nº 1199/2024, proposto pelo deputado Wellington Luiz (MDB), que pode tornar obrigatória a divulgação de técnicas de salvamento em bares, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais. O projeto visa instruir a população sobre como agir em casos de engasgo e asfixia.

O projeto estabelece que as técnicas de salvamento sejam descritas e ilustradas em locais visíveis nos estabelecimentos.

GOIÁS

Estado registra crescimento industrial de 9,3%

A indústria de Goiás registrou um crescimento de 9,3% nos últimos 12 meses, destacando-se como a terceira maior alta no Brasil, segundo dados do IBGE e do Instituto Mauro Borges (IMB). O crescimento nacional foi de 1,5%. Setores como fabricação de veículos (38,9%), confecção de vestuário (32,5%) e produtos químicos (27%) impulsionaram esse desempenho. No acumulado do ano, Goiás teve uma alta de 7,6%, comparado à média nacional de 2,6%, sendo o segundo estado com maior crescimento, impulsionado principalmente pela fabricação de veículos e produtos derivados do petróleo.

MATO GROSSO

Encontro de agricultura em setembro no estado

O Ministério da Agricultura confirmou que o grupo de trabalho da Agricultura do G20 Brasil ocorrerá de 10 a 14 de setembro em Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. O evento, que contará com mais de 20 delegações, abordará temas como segurança alimentar e adaptação às mudanças climáticas. Mato Grosso foi escolhido pela sua liderança na produção de grãos, algodão e pelo maior rebanho bovino do País, além de abranger três biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal. O ministro Carlos Fávaro destacou a importância do Estado para as discussões sobre práticas sustentáveis e inovações agrícolas.

M. GROSSO DO SUL

Mais de 15 mil casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul contabiliza 15.636 casos confirmados de dengue em 2024, com um total de 19.008 casos prováveis até a 33ª semana epidemiológica, conforme boletim divulgado em 21/08. O estado registrou 28 óbitos confirmados pela doença e outros 14 em investigação. Nenhum município apresentou alta incidência nos últimos 14 dias. As mortes ocorreram em diversos municípios, com 15 vítimas possuindo comorbidades. Foram aplicadas 81.458 doses da vacina contra a dengue, e o estado recebeu 173.140 doses do Ministério da Saúde. Também foram registrados 869 casos confirmados de Chikungunya, sem óbitos.

DISTRITO FEDERAL

Deputados discutem cessão de hospital

Na sessão ordinária de 21/08, deputados distritais discutiram a possível cessão do Hospital Cidade do Sol, em Ceilândia, ao Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGES-DF). O deputado Chico Vigilante (PT) elogiou o trabalho do hospital e apoiou a transferência, destacando a satisfação dos usuários. Thiago Manzoni (PL) também apoiou, elogiando a gestão. Em contraste, Fábio Félix (PSOL) criticou o modelo do IGES-DF, afirmando que o hospital funciona apenas como retaguarda e que o problema é estrutural. Gabriel Magno (PT) também se opôs, alegando que a transferência, inicialmente temporária, está se tornando definitiva.

CORREIO NORTE

Divulgação/Anna Lee



Show pode ocorrer em novembro de 2025

Coldplay pode se apresentar em Belém na COP30

A banda britânica Coldplay está em negociações para se apresentar em Belém, Pará, durante a COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, programada para novembro de 2025.

As conversas entre o governador e os membros do Coldplay começaram em 2021, com foco em questões ambientais. A contagem regressiva para o evento contará também com a apresentação do DJ Alok, que foi nomeado embaixador da COP30

em abril. Alok realizará um show gratuito no estádio do Mangueirão em 15 de novembro deste ano. Belém foi escolhida pela ONU para sediar a 30ª edição da conferência em maio do ano passado. A COP é a maior conferência anual para discutir estratégias de enfrentamento das mudanças climáticas.

A primeira COP ocorreu em 1994 em Berlim, e o evento é uma continuação das negociações iniciadas na ECO-92 no Rio de Janeiro.

Dívidas

Um levantamento da Serasa mostra que, em julho, o valor médio das dívidas no Brasil caiu para R\$ 5.373,46, uma redução de R\$ 108,83 em relação a junho e a maior desde janeiro de 2020. Apesar dessa queda, houve um aumento de 136 mil inadimplentes no país, um crescimento de 0,22%.

Conservação

A Assembleia Legislativa de Rondônia aprovou R\$ 13.695.247,52 para o Fundo Especial de Proteção Ambiental (Feprarn). O valor será usado para reduzir desmatamento e incêndios, monitoramento ambiental, educação e capacitação, além de apoiar 49 unidades de conservação estaduais.

Contrato

A Gás do Pará assinou um contrato com a Alubar Metais e Cabos para fornecer mais de 4 milhões de metros cúbicos de gás natural por ano, a partir de 2025. A parceria visa beneficiar a indústria da transformação, promovendo uma matriz energética mais sustentável e reduzindo emissões.

Ônibus

De 29 de agosto a 8 de setembro, os ônibus intermunicipais das linhas Santana/Macapá/Via Fazendinha/Coração/KM9 e Mazagão/Expofeira serão gratuitos das 18h às 6h para facilitar o acesso ao Parque de Exposições da Fazendinha durante a 53ª Expofeira. A iniciativa é do Governo do Amapá.

Prisão

O empresário Joseph Madeira foi preso na operação Fames-19 da PF, que investiga desvios na compra de cestas básicas durante a pandemia. Ele foi detido por não apresentar um celular solicitado. A operação também visou o governador Wanderlei Barbosa e seus familiares.

Urnas

Devido à seca, o TRE-AM antecipou o envio das urnas eletrônicas para o interior do Amazonas, iniciando o processo um mês antes do previsto. As urnas serão usadas nas eleições municipais de outubro e enfrentam atrasos devido aos baixos níveis dos rios, com viagens mais longas.

Projeto

Projeto distribui filtros portáteis de nanotecnologia para comunidades da Ilha do Combu, em Belém, que enfrentam falta de água potável. A iniciativa já beneficiou mais de 300 pessoas e visa atender as 3 mil famílias da região. Espera-se que mais filtros sejam doados até a COP-30.

Febre Oropouche

Até 20 de agosto, o Acre confirmou 436 casos e uma morte por Febre Oropouche, conforme o Boletim Epidemiológico da Sesacre. A vítima foi um bebê recém-nascido, que morreu em julho após 47 dias de vida com microcefalia e outras anomalias.

Obras

O Governo de Goiás reiniciou as obras de pavimentação da GO-132, entre Niquelândia e Colinas do Sul, com um investimento superior a R\$ 24 milhões. A Goinfra retomou a terraplenagem nos 14 km não pavimentados e aplicará microrrevestimento asfáltico nos 9,5 km já concluídos.

Concurso

A Câmara de Guarã abre concurso para 13 vagas de níveis fundamental e médio, com salários de até R\$ 2.150. Inscrições vão de 23 de agosto a 21 de setembro, e provas serão em 20 de outubro. Taxa é R\$ 80 (fundamental) e R\$ 100 (médio), com isenção até 29 de agosto.

União e Funai condenadas a indenizar povo Huni Kuin

Justiça Federal determina conclusão da demarcação

A União e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) foram condenadas pela Justiça Federal a pagar R\$ 1 milhão em danos morais coletivos ao povo Huni Kuin, que reside na terra indígena Henê Baria Namakia, antiga área do Seringal Curralinho, em Feijó, Acre. A decisão judicial também estabeleceu um prazo de 24 meses para a conclusão do processo de demarcação da terra, que está em andamento há mais de duas décadas.

A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Funai informaram que receberam a decisão e estão avaliando as medidas a serem tomadas. A juíza federal Raffaella Cássia de Sousa determinou que a União e a Funai iniciem imediatamente o procedimento administrativo de demarcação, retomando os estudos de identificação, delimitação e os trabalhos pendentes. Caso a decisão não seja cumprida dentro do prazo estipulado, uma multa diária de R\$ 500 será aplicada, revertida ao povo indígena, com o acompanhamento do Ministério Público Federal (MPF) e da Funai.

O processo de demarcação da terra indígena Henê Baria



Povo Huni Kuin de Feijó aguarda demarcação da terra indígena há mais de 20 anos

Namakia começou em 2001 com a formação de um grupo de trabalho. No entanto, após sete anos de atividades, o grupo não apresentou conclusões devido a conflitos e ameaças de extrativistas e posseiros. Em 2013, um novo grupo de trabalho foi criado, mas também não obteve resultados significativos.

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública em janeiro de 2023, solicitando a conclusão

do processo e a indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 5 milhões. O procurador Lucas Costa Almeida Dias, do MPF-AC, destacou que a longa espera pela demarcação tem exacerbado os conflitos entre indígenas e não indígenas, agravando a situação da comunidade.

O histórico de conflitos no território Henê Baria Namakia inclui violência contra os Huni Kuin, destruição de mo-

radias, tortura e outras formas de agressão. A lentidão no processo demarcatório tem sido atribuída ao sucateamento da Funai e à falta de recursos e suporte adequados.

O MPF argumenta que a demora na conclusão da demarcação coloca em risco a sobrevivência física e cultural dos Huni Kuin e pede que o processo seja finalizado rapidamente e que os invasores sejam removidos da área.

Governo intensifica combate a incêndios

Na quarta-feira (21) o Governo Federal se reuniu com governadores e representantes dos nove estados da Amazônia e do Pantanal em Brasília para definir novas estratégias de combate aos incêndios.

A reunião abordou a necessidade de proibir e combater o uso do fogo durante os períodos de estiagem e concentrar os esforços em 21 municípios que concentram mais de 50% dos focos de incêndio na região amazônica.

O encontro foi presidido por diversos ministros, incluindo Rui Costa (Casa Civil), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima).

A ministra Marina Silva destacou que novas medidas estão sendo adotadas para enfrentar os incêndios, especialmente nos municípios com maior incidência de queimadas. A estratégia inclui ações coordenadas

entre o IBAMA, o ICMBio e os governos estaduais.

André Lima, secretário de Controle de Desmatamento e Ordenamento Territorial do Ministério do Meio Ambiente, ressaltou que todos os órgãos competentes serão mobilizados para dissuadir e punir responsáveis por novos focos de incêndio.

O Governo Federal também reorganizou as frentes de combate aos incêndios, contando atualmente com 1.500 brigadistas em 89 brigadas. Serão criadas três frentes interfederativas para lidar com novos focos de calor, envolvendo a Polícia Federal, IBAMA e outras agências.

Até o momento, foram liberados recursos de R\$ 13,4 milhões para assistência em Mato Grosso do Sul e R\$ 11,7 milhões para a Amazônia, destinados a ações de defesa civil e resposta a desastres em toda a região Norte.

ACRE

Jordão declara calamidade pública por seca

Jordão, no interior do Acre, declarou calamidade pública devido à severa seca que atinge a região. Sem conexão terrestre, a cidade de 9 mil habitantes enfrenta grandes dificuldades com o transporte de mercadorias, que agora pode levar até 40 dias para chegar, aumentando o custo da cesta básica.

O nível baixo dos rios também afeta a saúde indígena e a merenda escolar.

A Defesa Civil local destacou que a situação é crítica, com alimentos chegando muito abaixo da capacidade e o transporte aéreo custando R\$ 8 por quilo. O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado na terça-feira (20).

AMAPÁ

PF prende suspeito de abuso infantil em operação

A Polícia Federal no Amapá prendeu um homem em flagrante na quinta-feira (22) durante a 'Operação Comunicare II', em Macapá. A operação, realizada no bairro Jardim Marco Zero, visa combater o armazenamento e compartilhamento de conteúdo de abuso sexual infantojuvenil.

Os policiais encontraram imagens de abuso infantil no celular e no computador do suspeito. O investigado será encaminhado ao Instituto de Administração Penitenciária do Amapá (Iapen) e pode enfrentar penas de até 10 anos por crimes relacionados ao abuso sexual infantil. A operação continua para identificar possíveis outros envolvidos e arquivados.

AMAZONAS

Confronto no estado após destruição de dragas

Garimpeiros atacaram policiais federais com bombas e rojões em Humaitá, Amazonas, na tarde de quarta-feira (21). O ataque ocorreu após a destruição de cerca de 200 dragas no Rio Madeira. Os policiais, que estavam atracando suas embarcações, não sofreram ferimentos, e não há informações sobre prisões até o momento.

A Polícia Militar foi chamada para controlar o tumulto, que persistia até o início da noite. A Operação Prensa, em andamento desde 20 de agosto, visa combater o garimpo ilegal no sul do Amazonas e deve continuar por pelo menos mais 10 dias. A SSP-AM está monitorando a situação e reforçando a segurança local.

PARÁ

Passageiros de lancha sequestrada são resgatados

Os 20 passageiros da lancha sequestrada por piratas no Pará foram encontrados na manhã da terça-feira (20), após quase 24 horas de buscas. O prefeito de Porto de Moz, Berg Campos, confirmou que os passageiros foram deixados pelos criminosos na margem de um rio. A lancha, que partiu de Gurupá para Porto de Moz, foi desviada pelos assaltantes na manhã de segunda-feira (19), que levaram a embarcação e os pertences, dificultando o resgate. As polícias do Pará e Amapá continuam as buscas pelos assaltantes, que já foram identificados. Os passageiros serão levados para Porto de Moz para prestar depoimento.

MEC/Divulgação



Investimento visa construção de escolas

MEC destina R\$ 32 mi para educação indígena

O Ministério da Educação (MEC) anunciou um investimento de R\$ 32 milhões para o território etnoeducacional Yanomami e Ye'kwana.

O plano, divulgado pelo ministro Camilo Santana na última terça-feira (20), visa a construção de quatro casas-escola, dez espaços de saberes de autogestão e um centro de formação.

Além disso, cerca de R\$ 18 milhões serão alocados para a formação de professores e aquisição de material didático.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ficará responsável pelas obras, enquanto o Instituto Federal de Roraima (IFRR) coordenará a formação de professores indígenas. Este investimento é parte de uma iniciativa maior, que inclui R\$ 195 milhões para escolas indígenas em todo o Brasil.

O presidente da Hutukara Associação Yanomami (HAY), Davi Kopenawa Yanomami, ressaltou a importância da colaboração para assegurar a qualidade da educação indígena.

CORREIO NORDESTE



O aviso entrou em vigor na última quinta-feira

INMET emite alerta de vendaval para o Nordeste

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu um alerta de vendaval com grau de severidade classificado como "perigo potencial" para diversas regiões do Nordeste do Brasil. O aviso entrou em vigor na quinta-feira (22) e se estende até as 20h de hoje (23). De acordo com o INMET, os ventos na região afetada podem variar entre 40 km/h e 60 km/h, o que pode ocasionar riscos como a queda de galhos de árvores. Embora o risco seja considerado baixo, é ne-

cessário que a população adote medidas preventivas para evitar acidentes. As áreas sob o alerta de vendaval incluem as regiões Sul e Norte do Ceará, Central Potiguar, Sudeste Piauiense, Sertões Cearenses, Oeste Potiguar, Sertão Pernambucano, São Francisco Pernambucano, Sertão Paraibano, Agreste Paraibano, Noroeste Cearense, Borborema, Mata Paraibana, Centro-Norte Piauiense, Jaguaribe, Sudoeste Piauiense, Centro Norte Baiano, entre outras.

B2Meet

A Secretaria de Turismo de Alagoas realiza de 20 a 25 de agosto a 10ª edição do B2Meet FRT, em parceria com a FRT Operadora e apoio da hotelaria local. O evento visa capacitar 300 agentes de viagens em Maceió e Barra de Santo Antônio, fortalecendo o turismo de eventos no estado.

Créditos

O governo do Ceará deve cerca de R\$ 200 milhões em créditos tributários a empresas de energias renováveis. O governador Elmano de Freitas revelou que o Estado planeja negociar o pagamento parcelado desse valor, priorizando setores estratégicos para a economia e que gerem empregos.

Indeferimentos

O Ministério Público Eleitoral solicitou o indeferimento de três candidaturas em Campina Grande. Joselito Germano Ribeiro (Rede) e Eduardo Costa Lima (PSDB) foram barrados por condenações na Justiça Federal, enquanto Bruno Romano Gaudêncio (PL) teve o pedido negado por estar fora do prazo legal.

Tamanduá

O tamanduá, a menor espécie de tamanduá, tornou-se símbolo da preservação dos manguezais no Delta do Parnaíba. Mais de 30 exemplares foram identificados na região. A criação de uma base de pesquisa e um laboratório no local tem avançado os esforços de conservação.

Denúncias

A Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 registrou um aumento de 19% nas denúncias de violência doméstica em Sergipe até julho deste ano. Entre as denúncias, 424 foram feitas pelas vítimas e 288 por terceiros. Os agressores mais frequentes são companheiros ou ex-companheiros.

Apreensões

As Forças de Segurança da Bahia apreenderam 3.460 armas de fogo entre janeiro e julho de 2024, um aumento de 9% em relação ao mesmo período de 2023. Entre as apreensões, 51 fuzis foram retirados de circulação, destacando-se uma operação no Caji, Lauro de Freitas, que recolheu seis dessas armas.

Feminicídio

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, realizará uma reunião nesta quinta-feira (22), no Terminal de Integração da Praia Grande, em São Luís. A ação faz parte da campanha "Agosto Lilás" e visa conscientizar a população sobre a importância do combate à violência contra as mulheres.

Maquinário

A Prefeitura de Gravatá recebeu uma nova motoniveladora para melhorar a recuperação de ruas e estradas. O equipamento foi entregue com a presença da secretária de Governo, Viviane Facundes, e do deputado federal André Ferreira. A máquina ajudará na manutenção de vias urbanas e rurais.

Pacto

O Rio Grande do Norte lançou o "Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos". Reúne 200 profissionais dos nove estados nordestinos para discutir estratégias e fortalecer políticas públicas de EJA. A iniciativa visa reduzir o analfabetismo.

Ranking

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) entrou no Academic Ranking of World Universities 2024 (ARWU), ficando entre as posições 901-1000 globalmente e 14-18 no Brasil. O ARWU, divulgado desde 2003, avalia instituições com base em educação, pesquisa e desempenho.

Estudantes LGBTQIA+ são alvos de crimes no Piauí

Dados levantados são da Secretaria da Segurança Pública



Foto: Pixabay

Ameaça e estelionato são os crimes mais cometidos contra essa parcela da população

De acordo com o 2º Boletim de Dados de Violência, divulgado pela Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP), jovens estudantes foram as principais vítimas de crimes contra pessoas LGBTQIAPN+ no estado em 2023. O relatório detalha que, dos 991 casos notificados no ano passado, a maior parte das vítimas eram jovens entre 20 e 29 anos, com 43% dos casos envolvendo este grupo etário.

O levantamento revela que os delitos mais frequentes foram ameaça e estelionato. A ameaça foi o crime mais comum, representando 16,3% dos casos, seguido por estelionato (15,6%), furto (14,4%) e roubo (11,4%). Estes três tipos de crime representam 41,4% do total registrado. Além disso, os crimes contra a honra, que incluem injúria, difamação e calúnia, somaram 160 casos, ficando em segundo lugar na

classificação dos delitos.

Em relação à ocupação das vítimas, os dados mostram que, além dos 103 estudantes, a maior parte era composta por trabalhadores autônomos (93), pessoas do lar (43) e professores (38). Outros 91 indivíduos não informaram suas ocupações, e 613 foram classificados como "outros" no boletim.

A análise da escolaridade indica que 38,76% das vítimas tinham ensino médio comple-

to, seguido por 16,29% com ensino fundamental incompleto e 14,98% com ensino superior completo. Outros níveis de escolaridade registrados foram: superior incompleto (10,75%), médio incompleto (10,10%), fundamental completo (4,23%) e pós-graduação (4,88%).

Quanto ao local dos crimes, o território Entre Rios concentrou 69,4% dos casos. O relatório também destaca que, entre as vítimas fatais, 10 pessoas LGBTQIAPN+ foram assassinadas, incluindo nove homicídios dolosos e uma lesão corporal seguida de morte.

O Boletim de Dados de Violência fornece uma visão abrangente dos crimes cometidos contra a população LGBTQIAPN+ no Piauí, evidenciando um perfil específico das vítimas e a natureza predominante dos delitos registrados ao longo de 2023.

O levantamento procura trazer uma reflexão sobre a vivência da população LGBTQIAPN+ no Piauí e a necessidade de políticas públicas efetivas para proteção dessa parcela vulnerável da população.

Campanha de coleta de DNA na Bahia

O Departamento de Polícia Técnica (DPT) da Bahia participará da Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas. A ação será coordenada pelas Coordenações de Genética e Antropologia Forense e pela Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) do Ministério da Justiça.

O objetivo é incluir os perfis genéticos dos familiares no banco de dados para possível confronto com amostras de corpos não identificados ou ossadas no Instituto Médico Legal (IML).

A campanha, promovida pelo Ministério da Justiça (MJ), será lançada no dia 26 e acontecerá em todo o país. Luis Rogério, perito criminal de Genética Forense e representante da Bahia no projeto, explicou que, embora coletas de DNA sejam realizadas ao longo do ano, essa mobilização nacional permitirá resgatar casos de familiares que já procuraram

a polícia e fizeram boletins de ocorrência, mas não tiveram seu material genético coletado.

A participação de outros estados na rede significa que, se um corpo for encontrado na Bahia e seus parentes tiverem realizado a coleta em outro estado, como São Paulo, o banco de dados poderá confirmar o parentesco. Luis Rogério ressaltou que uma campanha semelhante em 2021 foi bem-sucedida, identificando restos mortais de pessoas desaparecidas há 4 a 20 anos. "Embora a identificação seja uma notícia que a família não deseja receber, ela encerra um ciclo de busca", comentou.

As coletas ocorrerão entre os dias 26 e 30 de agosto. Para participar, os familiares devem registrar um boletim de ocorrência e, em seguida, comparecer ao IML/DPT com documentos de identificação para uma entrevista com a equipe de Antropologia Forense e coleta de material biológico.



Divulgação

O aumento foi de 38,7% no número de passageiros

Aeroportos da Paraíba com alta demanda

Em julho de 2024, os aeroportos da Paraíba registraram um aumento no número de passageiros, conforme dados da Aena Brasil, empresa que administra os aeroportos do estado. João Pessoa recebeu 155.577 passageiros, um crescimento de 28,5% em comparação com o mesmo mês de 2023. Campina Grande também viu um aumento expressivo, com 34.834 passageiros, representando uma alta de 48,9% em relação ao ano passado. O crescimento é atribuído aos esforços da Se-

cretaria Estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) para expandir a malha aérea do estado. Secretaria de Finanças e PBTur, tem promovido o Destino Paraíba em feiras e eventos de turismo nacionais e internacionais, buscando novos voos e fortalecendo a rede hoteleira e os setores de comércio e serviços. O aeroporto Castro Pinto (JP) recebeu 413.674 passageiros no período de janeiro a junho de 2024, um aumento de 14,2% do fluxo em relação a 2023.

ALAGOAS

Hospital da Mulher realiza 619 atendimentos

O Hospital da Mulher, em Maceió (AL), vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, atendeu 619 mulheres em nove meses por meio do Plano Emergencial de Oncologia, oferecendo consultas, exames e apoio psicológico pelo SUS. De novembro do ano passado a agosto deste ano, foram realizadas 115 cirurgias oncológicas.

O plano visa reduzir o tempo entre o atendimento inicial e a cirurgia, priorizando pacientes com câncer. Segundo o secretário de Saúde, Gustavo Pontes de Miranda, a iniciativa reforça o compromisso da gestão estadual em garantir acesso rápido a tratamentos de alta complexidade.

R. G. DO NORTE

Número de MEIs cresce 9% no RN em 2022, diz IBGE

O Rio Grande do Norte registrou um aumento de 9% no número de Microempreendedores Individuais (MEIs) em 2022, totalizando 176.949 registros, segundo pesquisa do IBGE. Em relação ao ano anterior, foram 14.691 novos MEIs. A maioria dos registros ocorreu no setor de serviços.

O estudo também apontou que 2.282 MEIs do estado eram empregadores, um aumento de 26% em relação a 2021. Quanto se considera o nível de escolaridade, quem possuía nível superior ou pós-graduação, apresentava salário médio aproximadamente três vezes superior a quem só possuía nível fundamental incompleto ou era analfabeto.

PIAUI

Teresina intensifica ações para recuperação

O movimento "Teresina Verde Que Te Quero Verde" tem mobilizado escolas, entidades religiosas e representantes do poder público em projetos de arborização da cidade. Nas últimas semanas, foram distribuídas mudas e sementes em diversos pontos de Teresina, além de realizadas reuniões com o Tribunal Regional do Trabalho e a Secretaria de Meio Ambiente para discutir a re-arborização de áreas estratégicas, como a Avenida Frei Serafim.

O movimento busca garantir não só o plantio de árvores, mas também sua preservação, visando recuperar o título de "cidade verde". A participação da sociedade é considerada essencial para o sucesso da iniciativa.

MARANHÃO

ANEEL aprova redução na tarifa de energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou uma redução de 1,23% a 1,36% na tarifa de energia elétrica para os clientes da Equatorial Maranhão. A medida, que beneficiará 2,7 milhões de pessoas, entra em vigor a partir de quarta-feira (28). A redução para clientes residenciais será de 1,23%, enquanto para consumidores de média e alta tensão será de 1,36%.

A diminuição das tarifas reflete a queda nos custos com encargos setoriais, transporte e compra de energia. O Reajuste Tarifário Anual é previsto nos contratos de concessão das distribuidoras e ajusta as tarifas conforme a inflação e os custos energéticos.

População do Maranhão encolherá em 2034

O aumento da população idosa explica a dinâmica populacional

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na última quinta-feira (22) que a população do Maranhão começará a encolher a partir de 2034. Embora o estado permaneça na 12ª posição no ranking populacional, outras mudanças significativas estão previstas para o cenário nacional. São Paulo continuará como o estado mais populoso, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro. Roraima ultrapassará o Acre e deixará de ser o menor estado da federação.

O Rio Grande do Sul será superado por Santa Catarina como o menor estado da região Sul, e o Ceará passará a ser o 2º maior estado da região Nordeste, ultrapassando Pernambuco. Mato Grosso subirá da 16ª para a 13ª posição entre os estados mais populosos.

A principal causa da diminuição populacional, conforme o IBGE, é a queda na taxa de fecundidade, que reduziu de 2,32 para 1,57 filhos por mulher entre 2000 e 2023. A taxa mínima para a reposição populacional é de 2,1 filhos por mulher.

No Maranhão, a taxa caiu de 3,2 para 1,7 filhos por mulher no mesmo período, e a previsão é que continue a diminuir, alcançando 1,5 filhos por mulher em 2070. A projeção também aponta um aumento na população idosa no Brasil, com a expectativa de vida ao nascer passando de 72,1 anos para 81,7



Reprodução

População maranhense deve começar a encolher em 2032

anos em 2070. No Maranhão, a expectativa de vida deve subir de 71,8 anos para 81,5 anos. A proporção de idosos no estado, atualmente 11,7%, deve crescer para 39,7% até 2070.

Segundo a pesquisa do IBGE, no caso brasileiro, a queda da taxa de fecundidade é o principal fator responsável pela diminuição da população nos próximos anos.

De 2000 a 2023, o número passou de 2,32 para 1,57 filho por mulher (o número mínimo para garantir a reposição da população é de 2,1 filho por mulher). De acordo com os pesquisadores do instituto, esta queda está relacionada a mudanças nos padrões familiares

e nas decisões reprodutivas ao longo das últimas décadas.

No Maranhão, eram 3,2 filhos por mulher em 2000 e esse número vem caindo desde então. Atualmente, está em 1,7 filhos por mulher, o que está abaixo do número de reposição da população e, por isso, o número de habitantes tende a cair. Em 2070, a previsão é que seja de 1,5.

“Essa queda na taxa de fecundidade tem a ver com mulheres mais voltadas para o mercado de trabalho, escolaridade mais elevada e cuidados maiores com a saúde reprodutiva. Em suma, o estudo de projeção de população divulgado pelo IBGE aponta para uma

realidade demográfica do Maranhão bem menos dinâmica do que a média do Brasil. Vale a pena também informar que esse estudo aponta para o crescente envelhecimento da população, isto é, aumento da proporção de idosos em meio ao quantitativo de crianças e adolescentes.

Em 2043, a projeção de população aponta que no Maranhão haverá mais pessoas de 65 anos ou mais de idade que pessoas de 0 a 14 anos de idade. Portanto, um desafio colocado à sociedade maranhense no futuro bem breve é como se preparar para oferecer qualidade de vida”, afirmou José Reinaldo Ribeiro, analista técnico do IBGE.

CORREIO OPINIÃO

O sucesso do empreendedor está na capacidade de liderar

Por Leonardo Chucrute*

Difícilmente se tem sucesso em um negócio sem que se tenha a capacidade de liderar. Mesmo que sua empresa comece só com você, para que ela cresça, vai depender de sua capacidade de liderar bem as parcerias e negociações. No futuro, conforme for crescendo, você terá que direcionar a equipe além de influenciá-la e encorajá-la a atingir as metas planejadas.

Muitos empreendedores, principalmente no início do negócio, são bastante solitários, pois centralizam as decisões e se isolam na empresa e na vida pessoal. É de extrema importância aprender a delegar para que o negócio possa crescer.

Eu fiz transição de carreira de um papel operacional para um mais estratégico. Foi um grande desafio. Apesar das dificuldades, é um passo fundamental para o crescimento e a sustentabilidade do negócio. Precisei reconhecer a necessidade de dar autonomia ao meu time e de incentivá-los, bem como a importância de fornecer feedback construtivo.

Compreender que o sucesso de uma empresa está intrinsecamente ligado à capacidade de liderar e inspirar as pessoas ao seu redor é realmente uma

lição valiosa e que você empreendedor deve lembrar.

Um líder empreendedor deve possuir características como respeito, inspiração, valorização e desenvolvimento de novos talentos. Um bom líder sabe respeitar todos, sejam eles colaboradores, fornecedores e compradores. Ele é fonte de inspiração, pois faz cada pessoa da equipe acreditar na sua capacidade, seja individual ou coletiva, e mostrar que é possível alcançar os objetivos da empresa.

Além disso, o líder valoriza cada tarefa exercida e ajuda o colaborador a compreender seu valor na instituição e nos resultados alcançados. Ele desenvolve talentos incentivando e reconhecendo potenciais, o que ajuda no aperfeiçoamento de cada um, além do desenvolvimento de novos talentos e capacidades.

Adquirir e aprimorar habilidades de liderança é fundamental para alavancar seu negócio a longo prazo, além do aumento da performance na gestão. Certifique-se de desenvolver essas habilidades e de colocá-las em prática para ser um empreendedor de sucesso.

*CEO do Zerohum, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos.

Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Governo SP



Telefonemas ameaçam empresas e profissionais

Detran faz alerta sobre novo golpe em São Paulo

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) alerta: golpistas estão se passando por funcionários do órgão para aplicar golpes telefônicos com cobranças financeiras. Dirigidos aos agentes regulados, os telefonemas ameaçam empresas e profissionais credenciados à autarquia com o bloqueio do cadastro caso não efetuem o pagamento pedido. O Detran-SP não faz cobranças ou ameaças por telefone. Vale lembrar que o órgão, vinculado à Secretaria de

Gestão e Governo Digital (SGGD), está em processo de transformação digital, com a automação dos serviços prestados à população. É também por meio digital que uma tentativa de golpe deve ser denunciada. Quem receber uma ligação do tipo deve acessar o Fala SP, canal de comunicação do governo do estado, clicar no botão "Denúncia" e escolher o Detran-SP entre os órgãos listados. Na mensagem, deve relatar o ocorrido.

SP enfrenta risco de incêndios

São Paulo enfrenta temperaturas de até 36°C e baixa umidade, aumentando o risco de incêndios em áreas rurais. O Centro de Gerenciamento de Emergência da Defesa Civil alerta para as regiões mais afetadas. Em resposta, o Governo lançou o "São Paulo Sempre Alerta – Plano Estadual de Resili-

ência à Estiagem", focado em apoiar a agropecuária e garantir o abastecimento de água. Também foi criado o Plano Estadual de Irrigação Sustentável para expandir a irrigação e mitigar os efeitos da estiagem. A Secretaria de Agricultura distribuiu kits de combate a incêndios e capacitou brigadas municipais.

Sesc-RJ terá nova unidade hoteleira

O Sesc-Rio de Janeiro revelou planos para a construção de sua sétima unidade hoteleira, que será localizada em Miguel Pereira-RJ. O novo complexo será erguido em um terreno próximo ao Lago Javary, que é um dos principais pontos turísticos da área. As obras têm previsão de início no primeiro

semestre de 2025 e devem ser concluídas em 18 meses. A expectativa é que a nova unidade hoteleira traga melhorias para a infraestrutura local e impulsione o desenvolvimento econômico e turístico da região. A unidade será marcada por uma infraestrutura complexa e energia limpa.

Olimpíada abre inscrições

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) está com inscrições abertas até 9/9 para escolas de todo o Brasil. A competição, voltada para alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio, busca promover educação financeira e responsabilidade econômica. As provas

acontecerão presencialmente nas escolas. Escolas públicas participantes poderão ganhar kits educacionais e seus diretores e professores terão a chance de receber prêmios em títulos do Tesouro Direto. Todos os participantes receberão certificados digitais e os melhores serão premiados com medalhas.

Igreja reabre como centro cultural

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Vitória, reabriu após um ano com um novo propósito: além de espaço religioso, agora abriga um Centro Cultural. Com apoio do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), o local oferece oficinas de instrumentos de sopro para jovens a par-

tir de 14 anos. O projeto visa a formação musical e a promoção da economia criativa, oferecendo instrumentos emprestados aos alunos e ampliando o impacto cultural para a comunidade local. A iniciativa busca preservar a cultura e proporcionar novas oportunidades aos jovens.

SP lança ações

O Governo de São Paulo, por meio do Detran-SP, inicia nesta quinta-feira (22) uma série de ações voltadas para a segurança dos pedestres. A campanha inclui atividades em três vias críticas da capital e em três estações de transporte público. A seleção das vias foi baseada em dados de aci-

para pedestres do portal Infosiga. As ações visam conscientizar motoristas e pedestres sobre segurança no trânsito, incluindo um quiz educativo em estações de Metrô, CPTM e EMTU. A campanha busca reduzir atropelamentos e promover boas práticas no trânsito, com apoio do Detran-SP.

MPF determina que Iphan proteja a pré-história em MG

Toca em Belo Horizonte pode ter sido cavada por animais extintos



Divulgação

Caeté na região Metropolitana de Belo Horizonte teria dados históricos

Ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) com a finalidade de proteger uma cavidade pré-histórica, encontrada no município mineiro de Caeté, na região metropolitana de Belo Horizonte.

A ação pretende que a Justiça Federal determine ao órgão de proteção do patrimônio cultural brasileiro a instauração, em 10 dias, de procedimento administrativo destinado a ava-

liar o valor natural, histórico e cultural da paleotoca (tocas cavadas por animais extintos que viviam em abrigos subterrâneos).

A paleotoca está ameaçada de deterioração ou de completo desaparecimento pelo projeto Apolo, da mineradora Vale, que está sendo licenciado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad). Risco em potencial

O risco de dano potencialmente irreversível decorre da

proximidade da cavidade AP-38 com as cavas do projeto, que prevê, inclusive, o uso de explosivos para lidar com rochas e terrenos em que exista dificuldade no manejo de escavadeiras.

O procurador da República Carlos Bruno Ferreira da Silva, autor da ação, lembra que o projeto será implantado na região da Serra do Gandarela, onde, além dos volumosos reservatórios hídricos, fundamentais ao abastecimento de Belo Horizonte e outros muni-

cípios da região metropolitana, abriga diversidade biológica e patrimônio arqueológico e espeleológico. Por isso, "era de se esperar que os órgãos responsáveis pela proteção ambiental e cultural estivessem atuando de maneira cuidadosa para evitar a destruição dessa riqueza", afirma.

Com 340 metros de comprimento, a cavidade pré-histórica é considerada a maior de Minas Gerais e é a única a apresentar sinais de que pode ter sido escavada por animais da megafauna, como a preguiça gigante de dois dedos, animal que chegava a medir seis metros de comprimento.

A ação explica que o estudo das paleotocas, "é uma fonte infungível de informação sobre a megafauna extinta, contendo fósseis, marcas de garras, impressões de carapaças, entre outras marcas denominadas 'icnofósseis', tratando-se de espécimes e eventos que podem remeter a 12 milhões de anos. A cavidade AP-38 é definida como ocorrência rara, sendo a única de sua categoria conhecida em Minas Gerais até o momento. Há valor científico e histórico imensurável no local".

*As informações são da Agência Brasil.

Giulia Nascimento

Estado Rio ganha novo Hospital e Maternidade

Por Carlos Martins

No dia do aniversário de 77 anos do município de Nilópolis, celebrado na última quarta-feira (21), a população nilopolitana recebeu um presente aguardado com expectativa há mais de 10 anos. A entrega do novo Hospital e Maternidade Municipal Juscelino Kubitschek. A unidade hospitalar, localizada na Rua Zezinho, no Centro da cidade, contou com uma cerimônia prestigiada por autoridades e populares, incluindo a presença do governador Cláudio Castro; da vice-prefeita Flávia Duarte; do deputado estadual Rafael Nobre; do deputado federal Ricardo Abrão; entre outras autoridades de Nilópolis, da Baixada Fluminense e do estado.

A obra foi realizada através

de uma parceria estabelecida entre a prefeitura do município, o governo do estado e o governo federal. Sendo uma unidade de grande porte, o Hospital Juscelino Kubitschek conta com uma infraestrutura de cinco andares e capacidade para 102 leitos, incluindo pediatria, obstetrícia e maternidade.

Em seu discurso na cerimônia, Cláudio Castro destacou que a entrega da unidade, além de emblemática por ser exatamente no dia do aniversário da cidade, também representa a realização de um sonho antigo do então prefeito Farid Abrão, que faleceu em 2020, vítima da Covid-19.

"Eu me lembro muito bem de um fim de semana em que estávamos eu, Farid e Dr. Luizinho. Depois de um almoço,



O governador Cláudio Castro discursava na cerimônia

sentamos para conversar, e o Farid me deu alguns conselhos. Eu havia acabado de assumir o governo, e ele me orientava sobre ouvir as prefeituras. E ele falava muito sobre a importância da Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro. E numa determinada hora, ele me fez um pedido, e falou sobre o sonho de ver entregue o hospital JK. E hoje, estamos aqui, celebrando no dia do aniversário da cidade, essa entrega importante. E hoje, vocês tem um hospital novamente. Esse hospital é de vocês", declarou o governador.

Ao Correio da Manhã, a secretária de Estado de Saúde, Cláudia Mello, comentou a importância da entrega aos moradores de Nilópolis.

"Essa parceria com o governo do Estado na descentralização de valores para poder reformar e inaugurar um novo hospital, é motivo de orgulho, principalmente no dia em que a cidade celebra seus 77 anos de emancipação. A Baixada já conta com o RioImagem, e em breve, receberá o seu Instituto Oncológico, que está em obras", afirmou a gestora.

SÃO PAULO

Governador anuncia R\$ 132,5 milhões em bônus

O governador Tarcísio de Freitas assinou nesta quarta-feira (21) um decreto que concede R\$ 132,5 milhões em Bonificação por Resultados (BR) aos 18.643 servidores do Centro Paula Souza. O pagamento beneficiará 14.685 professores de Etecs e Fatescs e 3.958 funcionários administrativos, em reconhecimento ao desempenho da instituição em 2023.

Durante a visita à 15ª Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), Freitas destacou o valor da instituição e anunciou planos futuros para a carreira dos funcionários. O evento apresenta 132 projetos inovadores de estudantes, promovendo o empreendedorismo e a inovação.

RIO DE JANEIRO

Aman fará solenidade para mil pessoas

A Aman (Academia Militar das Agulhas Negras) realizará no próximo sábado, dia 24, com sede em Resende-RJ, uma série de atividades com alunos da rede municipal para comemorar o Dia do Soldado e o Dia Nacional da Educação Infantil, celebrados em 25 de agosto.

A intenção é mostrar para os alunos o dia a dia da Academia e a rotina militar. Além disso, eles vão participar de diversas oficinas temáticas a serem guiadas pelos Cadetes.

Ao chegarem à Aman, os alunos serão recepcionados pelo comandante da Academia Militar, general de brigada Marcus Vinicius Gomes Bonifácio.

MINAS GERAIS

Mineirão injetou R\$ 1 bilhão na economia

O Complexo do Mineirão, em Belo Horizonte, gerou R\$ 1 bilhão para a economia estadual em 2022, de acordo com estudo da UFMG. O estádio, administrado por uma Parceria Público-Privada (PPP) desde 2010, criou mais de 7 mil empregos e arrecadou R\$ 61,5 milhões para o governo.

O Mineirão é signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e foi o primeiro estádio do Brasil a receber o selo Platinum da certificação Leadership in Energy and Environmental Design (Leed), com destaque para a geração de energia fotovoltaica, reuso de água da chuva e reciclagem.

ESPÍRITO SANTO

Dia da habitação destaca déficit habitacional

No Dia Nacional da Habitação, comemorado em 21 de agosto, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) lançou o estudo "O Direito à Moradia e o Déficit Habitacional". O estudo aborda o déficit habitacional no Brasil, destacando a falta de moradias adequadas e a relação com as desigualdades socioeconômicas.

A pesquisa revela que a moradia digna deve incluir acesso a serviços essenciais e condições adequadas de habitabilidade.

O diretor-geral do IJSN, Pablo Lira, ressaltou que o instituto é pioneiro na análise do déficit habitacional, utilizando dados do CadÚnico desde 2009.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / SECOM



Inauguração aconteceu na quinta-feira

Trecho restaurado entre Chapecó e Arvoredo no Oeste

O governador Jorginho Mello inaugurou nesta quinta-feira, 22, o trecho restaurado da SC-283, que liga Chapecó ao entroncamento com Arvoredo, no Oeste catarinense. O projeto, que abrange 12,8 quilômetros de rodovia, contou com um investimento de R\$ 40 milhões. A cerimônia de inauguração ocorreu no km 85,6, na comunidade São Roque, em Chapecó.

Durante o evento, o governador ressaltou a importância da obra. "A restauração da SC-283 é

mais do que uma melhoria na infraestrutura, é um compromisso com o futuro do Oeste catarinense. Estamos garantindo estradas mais seguras e eficientes, o que é fundamental para o desenvolvimento econômico e social de nossa região."

O secretário da Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper, também esteve presente e destacou os aspectos técnicos do projeto. "O objetivo foi entregar uma rodovia que ofereça segurança e conforto aos motoristas."

Assistência social

Representantes da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família e do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina se reuniram na tarde desta quinta-feira, 22, para discutir parcerias que possibilitem a ampliação de projetos comunitários da corporação que beneficiam desde crianças até

e bombeiros

idosos, muitos em situação de vulnerabilidade social.

Na reunião, o comandante geral do CBMSC, coronel Fabiano Bastos, apresentou os projetos realizados atualmente em algumas cidades do estado como o Golfinho, Bombeiro Mirim, Praia Acessível e Bombeiro Sênior.

Udesc Lages prorroga acordo

O Laboratório de Análises Genéticas do Centro de Ciências Agroveterinárias, da Universidade do Estado de Santa Catarina em Lages, prorrogou até 31 de dezembro o acordo de cooperação com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina que viabiliza exames gratuitos de DNA pelo Programa DNA em Audi-

ência em Santa Catarina.

A previsão é que sejam liberados 1,5 mil kits para que as comarcas agendem as audiências de conciliação e coleta genética. Desde 2007, todos os exames requeridos pelo Poder Judiciário catarinense para reconhecimento de paternidade são feitos no DNA Udes.

SC pode registrar neve

Nos próximos dias, o clima em Santa Catarina passará por uma mudança significativa, com a chegada de uma frente fria seguida por uma intensa massa de ar polar. Após um período de sol e temperaturas elevadas para esta época do ano, o estado enfrentará condições climáticas, incluindo

temporais, queda acentuada nas temperaturas e até mesmo a possibilidade de neve.

Segundo a Central de monitoramento da Defesa Civil, a frente fria começará a avançar pelo estado na tarde desta quinta-feira, 22, trazendo chuva intensa e temporais localizados.

52 famílias com casa própria

Cinquenta e duas famílias de Guarapuava receberam as chaves da casa própria com o apoio do Programa Casa Fácil. Elas são as novas proprietárias no Residencial Prime Cerejeiras II, empreendimento que recebeu R\$ 10,9 milhões em investimentos e foi entregue

pela Companhia de Habitação do Paraná nesta quinta-feira (22). O Governo do Estado aplicou mais de R\$ 1 milhão para ajudar no custeio do valor de entrada destas unidades habitacionais.

A liberação dos subsídios do Casa Fácil Paraná é coordenada pela Cohapar.

Instituto Cristóvão de Mendoza

Dando sequência a um dos maiores projetos de recuperação da infraestrutura escolar gaúcha, o governo estadual iniciou a reforma geral dos blocos A, B e C do Instituto Estadual de Educação Cristóvão de Mendoza, um dos mais tradicionais de Caxias do Sul.

São quase R\$ 14,2 milhões investidos na obra, que também incluirá a ampliação do refeitório.

Esta é mais uma etapa da recuperação do prédio, esperada há mais de uma década e que marcou a retomada da capacidade de investimentos pelo Estado.

População deve chegar a 12 mi no Paraná até 2027

Dados foram divulgados na quinta-feira (22) pelo IBGE

Atualmente com 11,44 milhões de habitantes, a população paranaense deve continuar crescendo até 2044 e, a partir de 2027, ultrapassará a marca de 12 milhões de habitantes. É o que apontam os dados mais recentes sobre a projeção da população nacional divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quinta-feira (22) e analisados pelo Iparides (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social).

As projeções são feitas pelo órgão nacional a partir dos dados obtidos do Censo 2022. De acordo com estas estimativas, o Estado deverá chegar a 2027 com 12,01 milhões de residentes, aproximadamente 570 mil a mais do que o último recenseamento.

O auge do crescimento populacional estadual deve ocorrer em 2044, quando, de acordo com as projeções, haverá 12,46 milhões de pessoas espalhadas pelos 399 municípios do Paraná. Após este ano, o IBGE estima que a curva se inverterá, com queda no número geral de habitantes.

De 2024 a 2070, a idade média dos paranaenses passará de 36,4 para 48 anos. No



Roberto Dziura Jr.

Atualmente na população possui 11,44 milhões de habitantes

mesmo período, a proporção de idosos subirá de 17% para 36,9% da população. Em 2024, o IBGE projetou um total de 2,01 milhões de paranaenses idosos, número que deverá mais do que dobrar até 2070, quando as estimativas apontam para cerca de 4,23 milhões pessoas com 60 anos ou mais residentes no Estado.

Além da presença de mais pessoas na faixa da terceira

idade, elas também viverão por mais tempo. A expectativa de vida para um paranaense nascido em 2000 era de 72,2 anos, passando para 76,8 anos em 2024 e 83,9 para os nascidos em 2070, segundo as atuais projeções. Os números evidenciam a melhoria das condições de vida da população e a boa estrutura de atendimento na área de saúde no Paraná.

De acordo com o presi-

dente do Iparides, Jorge Callado, os dados serão levados em conta para o planejamento de Governo e elaboração das políticas públicas estaduais. "O Governo do Estado está atento aos movimentos populacionais e já tem desenvolvido programas e ações específicas, como o Condomínio do Idoso, voltado à crescente parcela da população de mais idade", afirmou.

Exportações do agro em US\$ 3,6 bi

Reprodução

As exportações do agronegócio gaúcho atingiram US\$ 3,6 bilhões no segundo trimestre de 2024, valor 4,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

O trimestre abrange os meses em que o Estado foi afetado pelos fenômenos climáticos severos que prejudicaram a logística para as vendas externas.

O período coincidiu, ainda, com a continuidade na tendência de baixa nos preços das principais commodities agropecuárias, entre elas a soja, com redução de 15% nos preços médios de exportação. Em termos absolutos, a queda no valor exportado entre abril e junho foi de US\$ 158,5 milhões.

Entre os cinco principais segmentos do agronegócio, as vendas do complexo soja (total de US\$ 1,47 bilhão; +5,3%) lideraram o ranking, seguido das carnes (US\$ 566,76 milhões; -14,9%), fumo e seus produtos (US\$ 517,85 milhões; +9,9%), produtos flo-



Queda no valor exportado foi de US\$ 158,5 milhões

restais (US\$ 378,43 milhões; +13,3%) e cereais, farinhas e preparações (US\$ 184,69 milhões; -40,2%). O agronegócio foi responsável por 72,8% das exportações totais do Rio Grande do Sul no trimestre.

No acumulado do ano, as vendas externas do segmento somaram US\$ 6,5 bilhões, queda de 12,8% na comparação com o primeiro semestre de 2023,

uma redução de US\$ 952,2 milhões. Os dados das vendas no segundo trimestre e acumulado de 2024 estão no boletim Indicadores do Agronegócio do RS, divulgado nesta quinta-feira (22/8). A publicação do Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG), foi elaborada pelo pesquisador Sérgio

Leusin Júnior e inclui também dados sobre o emprego formal no agronegócio.

O avanço nas exportações do complexo soja é explicado pelo aumento nas vendas da soja em grão (total de US\$ 1 bilhão; +30,9%), principal produto do setor, que compensou as quedas no farelo de soja (total de US\$ 374,70 milhões; -22,8%) e do óleo de soja (US\$ 96,88 milhões; -35,0%). "Apesar dos desafios causados pelas enchentes, as estimativas atuais da produção de soja indicam um aumento substancial em relação ao registrado no ciclo passado", ressaltou o pesquisador Sérgio Leusin Júnior.

Outros setores que avançaram em vendas no trimestre foram o de fumos e seus produtos, com o aumento no comércio do fumo não manufaturado (total de US\$ 474,21 milhões; +13,6%), e o de produtos florestais, com destaque para a celulose (total de US\$ 287,71 milhões; +32,4%).

SC

SC amplia o inglês no ensino fundamental

A partir de 2025, os estudantes do 1º ao 5º ano da rede estadual passarão a ter aulas de inglês. Atualmente, a disciplina é ofertada a partir do 6º ano do fundamental. Sendo assim, no próximo ano letivo, todos os estudantes do ensino fundamental das escolas estaduais terão a oportunidade de aprender uma segunda língua.

"A ciência já provou que a infância é a melhor fase para aprender uma segunda língua. Por isso, a partir de 2025, todas as crianças de 1º a 5º ano do ensino fundamental, passarão a ter aulas de inglês na rede pública estadual.", afirmou o secretário de Estado da Educação, Aristides Cimadon.

PR

Invest Paraná promove evento sobre vendas

A Invest Paraná promove nesta sexta-feira (23) um encontro sobre economia criativa para ajudar empreendedores locais a agregar valor a seus serviços e ampliar as estratégias de venda de produtos regionais nas plataformas digitais. A capacitação deve reunir 35 pessoas que já participam do programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS), que busca aprimorar as cadeias de valor dos produtos típicos e sustentáveis do Estado.

O encontro, em Curitiba, vai contar com discussões sobre opções de crédito para pequenos empreendedores, criação de identidade de marca e estratégias para presença online.

PR

Lançado programa de irrigação no campo

O governador Carlos Masra Ratinho Junior lançou na quinta o Programa Estadual de Irrigação (Irriga Paraná). O lançamento ocorreu em Paranavá, região com a maior área agrícola coberta com sistema de irrigação do Estado e uma das que mais sofre pela falta de chuvas.

A iniciativa visa incrementar em 20% a área irrigada no Paraná com investimentos que somam R\$ 200 milhões, entre linhas de crédito com juros subsidiados e pesquisa científica.

Ratinho Junior ressaltou que o objetivo é fomentar o uso da irrigação no Estado, garantindo mais renda e previsibilidade para quem produz.

RS

Setor agrícola do RS se reúne e discute novas medidas

Organizada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), uma reunião na tarde de última quinta-feira (22/8) reuniu representantes do Movimento SOS Agro RS e de instituições financeiras que atuam no Rio Grande do Sul.

Foram discutidas soluções para que os produtores rurais que foram atingidos pelas enchentes dos meses de abril e maio e pelas estiagens de anos anteriores possam acessar recursos financeiros dos bancos, prometidos pela Medida Provisória (MP) nº 1.247/2024 do governo federal, que foi regulamentada por decreto na semana passada.

A saúde reprodutiva não deve ser tabu

Como a CEPIA tem despertado a sociedade para o debate sobre a descriminalização do aborto no Brasil, tema ainda regido por uma lei de 1940

Por William França

A socióloga e cientista política Jacqueline Pitanguy, coordenadora executiva da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia), afirma que o Brasil precisa avançar no direito à saúde das mulheres, à autonomia, à igualdade e à não discriminação, que são pilares dos direitos humanos e estão intrinsecamente conectados ao direito ao aborto.

Em entrevista ao "Correio da Manhã", ela explica, ainda, como a Cepia tem trabalhado para trazer mais consciência em torno do tema, por meio de eventos impactantes que colocam a sociedade diante de uma realidade que precisa ser enfrentada.

CORREIO DA MANHÃ - Em maio deste ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) cobrou do governo brasileiro medidas para garantir a saúde reprodutiva das mulheres no país. Por que este tema continua a ser um desafio?

JACQUELINE PITANGUY - A Constituição Federal é a lei suprema do Brasil. O artigo 5º garante que homens e mulheres são iguais perante a lei, sem distinção, assim como assegura o direito à liberdade. Porém, hoje, o Estado brasileiro interfere diretamente nessa garantia constitucional. A mulher não é livre para decidir sobre o próprio corpo. E isso decorre da persistência de uma cultura patriarcal que, há séculos, restringe o poder decisório das mulheres em diferentes dimensões e, sobretudo, em suas escolhas relativas à sexualidade e reprodução, que conformam um território de disputa religiosa. A crença é uma convicção pessoal e, da mesma forma, é um direito previsto na Constituição, mas estender valores religiosos a toda a população é tolher o cumprimento da regra legal. Precisamos garantir que as brasileiras exerçam sua liberdade em plenitude, incluindo as suas escolhas reprodutivas. Estamos falando do direito à saúde, assegurado também por Convenções e Tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

CORREIO DA MANHÃ - Nota-se uma ascensão do conservadorismo no mundo. Em decisão recente, a Suprema Corte dos Estados Unidos reverteu uma decisão histórica de 1973 sobre o aborto, que permitia o acesso a esse procedimento. Como a Cepia enxerga essa questão?

JACQUELINE PITANGUY - Esta decisão reflete a preponderância de juízes extremamente conservadores na Corte Suprema. Outro ponto que destaco é a hegemonia de opiniões/decisões masculinas em temas relativos às mulheres. Na decisão citada na pergunta, dos seis votos que levaram os Estados Unidos a retrocederem 50 anos em saúde reprodutiva, cinco foram proferidos por homens. As mulheres ficam à mercê de decisões que impac-

tam seu próprio corpo. Não tenho dúvidas de que o aborto será pauta do debate entre os candidatos Kamala Harris e Donald Trump durante as eleições norte-americanas. Por outro lado, vamos lembrar que na França a decisão sobre o aborto foi alçada a um direito constitucional, o que constitui uma grande oportunidade para que a discussão sobre o tema se faça no marco dos direitos humanos, do pluralismo, do respeito à diversidade religiosa.

CORREIO DA MANHÃ - No Brasil, a agenda conservadora parece ganhar corpo também. O tema é alvo de debate no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional. As organizações de defesa dos direitos das mulheres temem novos retrocessos?

JACQUELINE PITANGUY - Qualquer novo retrocesso seria prejudicial a toda sociedade. Porque o abortamento não é apenas uma questão das mulheres e das pessoas que gestam. É uma questão central de democracia, de justiça e de saúde pública. A taxa de gestação na adolescência, na faixa etária de 10 a 20 anos, é muito elevada no Brasil. São mais de 400 mil casos por ano, com impactos de longo prazo na vida destas mulheres e efeitos socioeconômicos no país. Todas as autoridades deveriam trabalhar primeiramente para a proteção social de nossas crianças, que são vítimas dos mais diversos tipos de violência. A sexual é a mais grave delas. É urgente que as escolas ofereçam educação sexual em seus currículos e que se multipliquem os canais de denúncia e acolhimento destas vítimas. O "PL do Estupro" foi o mais recente absurdo que vimos sobre o tema. Seu propósito desumano despertou a sociedade brasileira para o problema, que se manifestou de forma contundente contra o projeto. Somente o processo educativo será capaz de eliminar distorções como essas.

CORREIO DA MANHÃ - Faltam leis de proteção à mulher no Brasil?

JACQUELINE PITANGUY - É preciso aproximar as leis da realidade. A Lei Maria da Penha (de 2006) seria impensável na década de 80. Quase vinte anos depois, vemos que existe mais consciência coletiva quanto à violência contra a mulher. No Brasil, a Cepia tem realizado uma série de iniciativas para sensibilizar e mobilizar brasileiras e brasileiros sobre a necessidade de atualizar as leis que regem o aborto. Já realizamos um grande evento em Brasília e a próxima intervenção pública será no Rio de Janeiro, na região portuária.

CORREIO DA MANHÃ - Por que o aborto deve ser encarado como uma política de saúde pública, e não como um tabu?

JACQUELINE PITANGUY - O tema tem sido tão proibitivo no Brasil, que é difícil aprofundar o debate. A Or-



A socióloga e cientista política Jacqueline Pitanguy, coordenadora executiva da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia)

ganização Mundial da Saúde (OMS) estima que, a cada ano, entre 4,7% e 13,2% das mortes maternas ocorrem devido ao aborto inseguro. Segundo a instituição, o reforço do acesso a cuidados abrangentes nos abortos é fundamental para cumprir

os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com a boa saúde e o bem-estar (ODS3). Hoje, o aborto inseguro provoca uma sobrecarga desnecessária ao sistema de saúde. Sem falar no aspecto social, que afeta mais

mulheres pretas, com baixa renda, em situação de vulnerabilidade. É preciso tornar a discussão pública, transparente e livre de preconceitos para que todas as mulheres possam estar amparadas na busca por seus direitos.

CORREIO DA MANHÃ - Sobre o evento do dia 26 de agosto, poderia contar um pouco sobre ele?

JACQUELINE PITANGUY - Nosso grande objetivo é fazer com que a sociedade reflita sobre a necessidade de avançar em pautas que garantam o direito das mulheres sobre seu próprio corpo. Em pleno século 21, com os inúmeros avanços tecnológicos alcançados, não podemos deixar que algo tão primordial para o exercício pleno da liberdade da mulher ainda seja retratado de forma preconceituosa e ilegal. No evento, que também marca o Dia Internacional da Igualdade Feminina, vamos mostrar que as leis precisam avançar com o mundo. A escolha do local também é simbólica. Em redutos como da chamada Pequena África, como o Largo de São Francisco da Prainha e a Pedra do Sal, os sambistas antigamente eram perseguidos e presos por vadiagem. Hoje, as mulheres são consideradas criminosas se optam pelo aborto, que deveria ser uma decisão individual amparada pela lei.

SERVIÇO

O que: Projeção da CEPIA em prédio e instalação urbana vai destacar questões sobre o aborto no Brasil.

Local: Em frente ao Largo de São Francisco da Prainha, no Centro do Rio de Janeiro.

Data/Hora: 26/08, a partir das 19h

Mais informações: www.crimeenaofalar.com.br

“Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.”

Getúlio Vargas

O LEGADO DE VARGAS

O ESTADISTA QUE PLANTOU AS RAÍZES DO DESENVOLVIMENTO E DA SOBERANIA NACIONAL

Ato pelos 70 anos da morte de Getúlio Vargas

Sexta-feira, 23 de agosto, às 16h

Associação Brasileira de Imprensa - ABI
Rua Araújo Porto Alegre, 71, Auditório do 9º andar
Rio de Janeiro-RJ
www.abi.org.br

APOIO

Correio da Manhã